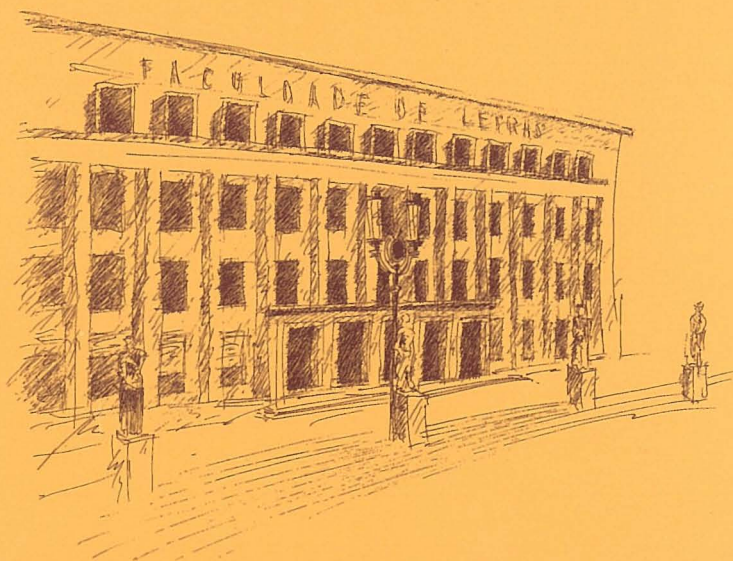


DELFIN F. LEÃO  
Coordenação

# Instituto de Estudos Clássicos

## Um Passado com Futuro

*60 anos de actividade  
científica, pedagógica e cultural*



Coimbra  
Imprensa  
da Universidade  
2005



Fundação Eng. António de Almeida

DELFIN F. LEÃO  
Coordenação

# Instituto de Estudos Clássicos

## Um Passado com Futuro

*60 anos de actividade  
científica, pedagógica e cultural*



Coimbra  
Imprensa  
da Universidade  
2005



Fundação Eng. António de Almeida

**Coordenação editorial**

Imprensa da Universidade de Coimbra

**Concepção gráfica**

António Barros

**Execução gráfica**

Imprensa de Coimbra, Lda  
Couraça dos Apóstolos, 126  
3000-372 Coimbra

ISBN

972-8704-44-5

**Depósito Legal**

224950/05

© 2005, Imprensa da Universidade de Coimbra

OBRA PUBLICADA COM O APOIO DE:  
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

(Página deixada propositadamente em branco)

1944

10 de Maio

SESSÃO INAUGURAL DO INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

Sob a presidência do Reitor da Universidade de Coimbra, Doutor Maximino Correia, efectuou-se a 10 de Maio de 1944, pelas 16 horas, no edifício da Faculdade de Letras, o acto público de inauguração do Instituto de Estudos Clássicos, um dos mais novos centros culturais integrados naquele estabelecimento de ensino superior.

Estando presentes o Director da Faculdade, Doutor A. de Amorim Girão, o Governador Civil do Distrito e o Presidente da Câmara Municipal, professores universitários, muitos estudantes e ainda outras entidades, usaram da palavra: o Doutor Francisco Rebelo Gonçalves, que falou da organização do Instituto de Estudos Clássicos e da sua actividade científica; Victor Buescu (Universidade de Bucareste), que, tendo sido especialmente convidado para fazer a conferência inaugural, dissertou sobre “Os estudos clássicos na Roménia”; e o Reitor da Universidade de Coimbra, que fez considerações várias sobre o novo instituto.

---

187

1947

LANÇAMENTO DA REVISTA *HVMANITAS*

«O aparecimento desta revista do Instituto de Estudos Clássicos é a pública demonstração da actividade científica e cultural que tem vindo a

desenvolver-se no mais recente dos institutos de investigação e ensino da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Revista fundamentalmente consagrada ao estudo do grego e do latim antigos, *Humanitas* dedicará também especial atenção a quanto ateste a sobrevivência ou perdurabilidade dessas duas línguas e respectivas literaturas: interessar-lhe-á a história do humanismo, sobretudo do humanismo português, a influência das literaturas clássicas nas modernas, especialmente na portuguesa, — tudo enfim que, remontando à antiguidade greco-latina, possa dizer respeito mais de perto ao nosso país.

\*

Com tal programa, creio que ninguém deixará de reconhecer a necessidade e a oportunidade desta publicação. Ninguém ignora, por certo, quanto as humanidades clássicas podem e devem constituir a base de toda a educação verdadeiramente digna deste nome. O estudo do grego e do latim e a convivência espiritual com os autores clássicos têm para a juventude um alto valor formativo, dando uma disciplina intelectual, um sentido de equilíbrio e de bom gosto absolutamente necessários às gerações que sobem para a vida.

A cultura das letras clássicas tem um papel insubstituível a desempenhar na formação integral do homem, mesmo dos homens que seguem carreiras científicas e se dedicam às profissões técnicas; e é pena que esta verdade tenha sido muitas vezes esquecida nos nossos programas oficiais.

Muito se tem discutido, é certo, recentemente, sobre o estudo do latim, mas creio que não pode haver duas opiniões acerca das vantagens desse estudo nas nossas escolas. Sem ele, não é possível dar aos estudantes o sentido exacto das palavras, a maneira racional de exprimir ideias, a noção da análise e da síntese, a capacidade de pôr em equação os problemas.

Depois, se importa acima de tudo cultivar, valorizar e defender o património de uma pátria, que é a língua, nunca a necessidade de conhecer o idioma do Lácio se imporá mais imperativamente do que nos países de língua portuguesa,

...na qual quando imagina,

Com pouca corrupção crê que é a latina,

como disse o Épico.

E não virá fora de propósito citar aqui, por esse motivo, a opinião do sempre lembrado Mestre da Faculdade de Letras de Coimbra que prestou à

cultura portuguesa o alto serviço da tradução das cartas do grande humanista Nicolau Clenardo, quando lamentava que na nossa terra se viesse desaprendendo o latim, sem o qual (como Rabelais afirmava do grego) ninguém se pode dizer sábio.

\*

Há ainda outra circunstância que deve tornar singularmente bem-vinda para nós a publicação desta nova revista.

Por meio dela e das outras actividades do Instituto de Estudos Clássicos de que ela será mensageira, prolonga a Alma Mater conimbrigense a tradição humanística que deu retumbância ao seu nome e constitui um dos seus melhores títulos de glória.

A essa tradição se referiu largamente o Doutor Rebelo Gonçalves, na oração de sapiência que há quatro anos proferiu em claustro pleno da corporação universitária, onde tão notavelmente dissertou sobre “As humanidades clássicas e a Universidade de Coimbra”. E muito me apraz deixar aqui uma palavra de agradecimento e de estímulo ao incansável professor, que tomou desde então sobre os seus ombros a tarefa de organizar o Instituto de Estudos Clássicos e toma também agora a da publicação da sua revista.

\*

E só mais uma anotação para pôr fim a estas singelas palavras.

Procurando que se acerte o nosso passo pelo de outras nações mais cultas, *Humanitas* vem resgatar Portugal desta bem pouco invejável singularidade: ser o único país latino da Europa onde não existia uma revista de filologia clássica.

É, com efeito, a primeira publicação do género que surge entre nós. Apresenta-se com modéstia, sem alarde, e sem pretensão de fazer obra que possa competir, por ora, com o que se faz no estrangeiro. Mas, porque não falta ao seu organizador a consciência das responsabilidades que assume, não resisto à tentação de deixar aqui, como penhor do melhor êxito na empresa iniciada, a consabida frase do herói antigo: “*Alca iacta est!*”»

189

[Doutor A. de Amorim Girão, Professor de Geografia e então Director da Faculdade de Letras]

1949

Conferências

24 de Fevereiro: Jean Bayet (Universidade da Sorbonne): “Dificuldades de uma literatura nacional em Roma no séc. I antes da nossa Era”.

1952

Sessões culturais

Em virtude de diversas circunstâncias, nas quais avulta a mudança de edifício, o Instituto de Estudos Clássicos teve uma actividade menor do que aquela que desejaria exercer. Ainda assim, conseguiu-se levar a efeito uma sessão que, embora se destinasse em especial aos alunos de Filologia Clássica, atraiu também os de outras secções, e ainda de outras Faculdades. Pretende-se com este género de aulas livres dar uma maior difusão aos conhecimentos da antiguidade clássica, através de exposições orais acompanhadas, sempre que possível, de imagens. Esta primeira lição foi apresentada pela Dra. Maria Helena da Rocha Pereira, a 15 de Maio: “Alguns Aspectos da Tragédia Grega”.

1953

Sessões culturais

O Instituto de Estudos Clássicos continuou a promover sessões culturais destinadas a focar aspectos vários da civilização grega e latina. Estiveram a cargo da Dra. Maria Helena da Rocha Pereira. 19 de Março: “A Roma antiga na Roma de hoje”; 10 de Maio: “A olaria grega: a sua importância artística e documental”.

---

190

1954

Sessões culturais

O Instituto de Estudos Clássicos realizou mais três sessões, apresentadas pela Dra. Maria Helena da Rocha Pereira, que constituíram uma espécie de ciclo de palestras sobre os monumentos da Grécia antiga. 4 de Fevereiro: “A antiga Atenas”; 1 de Abril: “Lugares sagrados da Grécia antiga: Epidauro, Elêusis, Delfos”; 10 de Maio: “De Creta a Micenas”.



### Cursos livres

Durante o mês de Agosto, foi promovido um **Curso Livre sobre Filologia Clássica**, integrado no Curso de Actualização de Conhecimentos (destinado a professores dos liceus e colégios e funcionando paralelamente ao Curso de Férias da Faculdade de Letras). O Doutor Américo da Costa Ramalho iniciou a abertura do ciclo de aulas, proferindo quatro lições sobre teatro grego, que versaram os seguintes temas: “Novas descobertas sobre a tragédia grega”; “Da actualidade do teatro grego antigo”; “O vocabulário da comédia aristofânica”; “A evolução da comédia ática”.

### Visitas de estudo

Sob orientação do Doutor Américo da Costa Ramalho, os alunos do curso de Língua e Literatura Latina I efectuaram uma visita de estudo à estação arqueológica romana de Conimbriga. Os visitantes foram acompanhados pelo Dr. João Manuel Bairrão Oleiro (professor da cadeira de Arqueologia).

1955

### Sessões culturais

Dra. Maria Helena da Rocha Pereira: “Aspectos materiais do teatro grego”.

1957

### CRIAÇÃO DA “ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESTUDOS CLÁSSICOS”

Por iniciativa dos Professores e Assistentes de Filologia Clássica da Faculdade de Letras, fundou-se a Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, cujos estatutos foram aprovados por despacho ministerial a 16 de Maio. Na sua primeira direcção participaram os seguintes membros:

Presidente honorário - Doutor Carlos Simões Ventura

Presidente efectivo - Doutor Américo da Costa Ramalho

Vice-Presidente - Doutora Maria Helena da Rocha Pereira

Secretário - Doutor Walter de Sousa Medeiros

Tesoureiro - Dr. António Matos Zagalo

Vogais: Dr. Joaquim Simão Portugal, Dr. Manuel Paulo e Dr.<sup>a</sup> Maria Alice Nobre Gouveia.

O primeiro ciclo de conferências iniciou-se em 15 de Novembro de 1957, com a leitura de breves apontamentos sobre a actualidade dos Estudos Clássicos - “O ensino do Grego e do Latim nos currículos liceais” pela Dr.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Flor de Oliveira. Com esta reflexão, a APEC assumia de raiz uma das suas prioridades: a defesa intransigente das línguas clássicas e da cultura que veiculam.

Desde então, reuniu num projecto comum professores e estudantes dispersos por todo o país e provenientes dos diversos graus de ensino e de várias áreas de formação, de Línguas e Literaturas Clássicas e Modernas, de História e de Filosofia principalmente. O lema que se propôs desde o início - “o progresso e a difusão dos estudos greco-latinos” - orientou as múltiplas iniciativas que vem desenvolvendo ao longo destes anos, sob a forma de colóquios, conferências, sessões culturais e visitas de estudo. Mais recentemente, desde 1984, a APEC passou a dispor, em articulação com o Instituto de Estudos Clássicos, do *Boletim de Estudos Clássicos*, um elemento importante de contacto entre os seus sócios, cerca de 250 na actualidade.

Decorridos 48 anos de actividade, a APEC configurou-se dentro de um contexto diverso, sem perder ou abandonar o essencial do seu projecto fundador. Em tempos que continuam de crise e de polémica em torno dos Estudos Clássicos, tem-se procurado consolidar o convívio e a intervenção entre os níveis universitário e secundário de ensino. Uma oferta activa, por parte da Universidade, de acções de formação destinadas às Escolas é testemunho dessa preocupação. Por outro lado, um congresso bienal tornou-se uma saudável rotina. A diversidade de espaço e de iniciativa, visível no caso recente de Viseu, do Algarve, ou brevemente do Minho e de Lisboa, para que apontam as realizações últimas e as já em preparação, mobiliza áreas de sócios determinadas e busca, na mesma diversidade, atrair novos públicos.

Seguindo a ordem dos tempos, a APEC foi também consolidando articulações com várias associações congéneres, no plano internacional, como a FIEC e a EUROCLASSICA. Ganhou, por essa via, uma outra dimensão, correspondendo ao projecto cultural de uma Europa que se quer coerente dentro da diversidade.

### Conferências

2 de Maio (Instituto de Alta Cultura / IEC): B. A. van Groningen: “La tragédie grecque et la douleur humaine”.

14 de Maio (Instituto de Alta Cultura / IEC): Giovanni Battista Pigli (Universidade de Bolonha): “Le origine della letteratura latina”.

15 de Novembro (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Nunes Flor de Oliveira (Universidade de Lisboa): “Breves apontamentos sobre a actualidade dos Estudos Clássicos — O ensino do Grego e do Latim nos currículos liceais”.

5 de Dezembro (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Novos aspectos do horacianismo em Correia Garção”.

## 1958

### Conferências

27 de Janeiro (APEC): Dr. Manuel de Oliveira Pulquério: “A expressão do amor nas *Bucólicas* de Virgílio — análise literária e artística de um tema central na poesia do Mantuano”.

28 de Fevereiro (Instituto de Alta Cultura / APEC): N. I. Herescu (antigo professor catedrático da Universidade de Bucareste): “Le testament d’Ovide”.

10 de Março (APEC): Doutor José Veiga Simão: “A física moderna e a antiguidade clássica”.

10 de Março (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “Tentativa de uma biografia do poeta horaciano André Falcão de Resende”.

### Projeções de filmes

25 de Abril (APEC): filmes de arte e arqueologia clássica de Itália, comentados por Giacinto Manupella, que fez uma sucinta exposição sobre a colonização grega na Itália Meridional; foram apresentados oito documentários relativos aos temas seguintes: “Os monumentos da Magna Grécia e da Sicília helénica”; “Os festivais da primavera em Pesto”; “Pompeios”; “Roma” e “Moedas romanas”.

### Visitas de estudo

19 de Julho (APEC): excursão a Conimbriga e ao Acampamento Romano de Antanhol, guiada pelo Dr. Bairrão Oleiro, que informou os visitantes sobre os trabalhos arqueológicos efectuados em Conimbriga e sobre os problemas respeitantes ao Acampamento Romano.

## Debates

15 de Dezembro (APEC): “O ensino do Grego nos liceus”, que teve como relator o Dr. Manuel de Oliveira Pulquério.

1959

## Conferências

26 de Janeiro (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Rodrigues: “Antroponímia romana na Lusitânia”.

16 de Fevereiro (APEC): Pe. Dr. António de Brito Cardoso: “Particularidades do Grego do Novo Testamento”.

30 de Abril (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Uma interpretação musical moderna da lírica catuliana”.

4 de Maio (APEC): Manuel Fernández-Galiano (Universidade de Madrid): “La Atenas de Menandro”.

10 de Dezembro (APEC): Dr. Manuel de Oliveira Pulquério: “O significado do riso nos Poemas Homéricos”.

## Visitas de estudo

15 de Junho (APEC): visita ao criptopórtico de Aeminium, situado sob o Museu Machado de Castro, antecedida por uma lição, ilustrada com projecções, pelo Dr. João Manuel Bairrão Oleiro.

1960

## Conferências

194 — 27 de Janeiro (APEC): Pe. Dr. António Freire (presidente do Centro Humanístico Clenardo, filial da Associação em Braga): “Didáctica do Latim”.

17 de Fevereiro (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: desenvolvimento, sob a forma de lição, do tema “A cerâmica grega — seu valor artístico e documental”.

29 de Março (APEC): Pe. Dr. Domingos Maurício: “Jorge Buchanan em Coimbra”.

29 de Abril (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Alguns aspectos do classicismo de António Ferreira”.

11 de Maio (APEC): Doutor Mário Júlio de Almeida e Costa: “Perspectivas da evolução do Direito Romano”.

#### Visitas de estudo

7 de Junho (APEC): visita às antiguidades romanas do Museu Machado de Castro guiada pelo Dr. João Manuel Bairrão Oleiro.

#### Projectções de imagens

13 de Dezembro (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira, comentário de imagens relativas aos principais “Monumentos da antiga Atenas”.

### 1961

#### Conferências

31 de Janeiro (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria José de Sousa Pacheco: “O humanista Arnaldo Fabrício e a sua Oração no Colégio das Artes”.

21 de Março (APEC): Dr. Manuel de Oliveira Pulquério: “A evolução do conceito de justiça, de Hesíodo a Píndaro”.

21 de Abril (APEC): Christine Mohrmann (Universidades de Amsterdam e Católica de Nimega): “Innovations sémasiologiques dans le grec et le latin des Chrétiens”.

3 de Maio (APEC): Rev. Dr. Dias Palmeira, O. F. M.: “O formulismo da poesia homérica”.

5 de Dezembro (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “O conceito de poesia na Grécia arcaica”.

#### Visitas de estudo

26 de Junho (APEC): excursão às ruínas de Conimbriga, guiada pelo Dr. Bairrão Oleiro que deu algumas indicações sobre a história da cidade e o plano da estação arqueológica, mostrando os resultados das últimas escavações em diversas áreas da cidade.

#### Audições

8 de Fevereiro (APEC): audição de *Oedipus Rex* de Stravinsky, precedida por uma breve apresentação da tragédia de Sófocles, pela Doutora Maria

Helena da Rocha Pereira, e por uma exposição sobre o lugar ocupado por aquela ópera-oratório do compositor moderno na evolução do seu próprio estilo, a cargo do Dr. Francisco de Faria.

1962

#### Conferências

27 de Fevereiro (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria Alice Nobre Gouveia: “Problemas da iniciação no ensino do Latim”.

29 de Março (APEC): Dr. Manuel de Oliveira Pulquério: “Problemas da actuação do coro na *Antígona* de Sófocles”.

12 de Abril (APEC): Doutor Walter de Sousa Medeiros: “Aires Barbosa: a vida e a obra do «Mestre Grego»”.

18 de Dezembro (APEC): Dr. José Geraldes Freire: “A Santa Sé e os Estudos Clássicos”.

#### Visitas de estudo

18 de Junho (APEC): visita ao Museu Monográfico de Conimbriga, acompanhada pelo Dr. João Manuel Bairrão Oleiro, director do Museu.

#### Audições

25 de Janeiro (APEC): audição de *Coéforas* de Milhaud, precedida por uma breve exposição da tragédia de Ésquilo, pela Doutora Maria Helena da Rocha Pereira, e por uma exposição, feita pelo Dr. Francisco de Faria, sobre as origens e evolução da ópera italiana até às interpretações modernas, de que a obra do compositor francês é um dos mais admirados exemplos.

1963

#### Conferências

22 de Janeiro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “Uma bucólica grega em Gil Vicente”.

21 de Fevereiro (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “O mito de Medeia na literatura portuguesa”.

8 de Março (APEC): Rev. Dr. Domingos Maurício dos Santos: “Cataldo Áquila Parísio Sículo e a Princesa Santa Joana”.

30 de Abril (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “Cataldo Áquila Sículo e as suas relações italianas”.

27 de Maio (APEC): Rev. Dr. Albino de Almeida Matos: “A Oração de Sapiência de Hilário Moreira, na Universidade (1552)”.

#### Visitas de estudo

Maio (APEC): Visita de estudo à vila romana de Torres Novas, orientada pelo coronel Afonso do Paço, onde recentes escavações trouxeram à luz interessantes mosaicos.

### 1964

#### Conferências

15 de Dezembro (APEC): Dr. José Geraldes Freire: “Experiências Pedagógicas”.

### 1965

#### Conferências

29 de Janeiro (APEC): Doutor Manuel de Oliveira Pulquério: “O problema do Oráculo no *Filoctetes* de Sófocles”.

30 de Março (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “As alusões a Garcia Moniz, no final do *Auto da Barca do Inferno*; o diálogo latino entre a Forneira e a Serra de Sintra no *Triunfo do Inverno*”.

29 de Abril (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “A importância das informações de Pausânias para a história da língua grega”.

5 de Maio (APEC): Dr. José Manuel Pereira de Oliveira: “Algumas reflexões acerca da cidade grega e romana”.

16 de Dezembro (APEC): Dr. João Manuel Bairrão Oleiro: “Trabalhos recentes em Conimbriga”.

#### Visitas de estudo

1 de Julho (APEC): visita a dois antigos Colégios Universitários de Coimbra: o Colégio de Santo António da Pedreira e o Colégio da Sapiência ou de Santo Agostinho (mais conhecido por Colégio Novo). Guiou os visitantes o Doutor Salvador Dias Arnaut.

### Audições

18 de Fevereiro (APEC): audição de alguns fragmentos da ópera *Orfeo ed Euridice* de Christoph Willibald Gluck, apresentados pelo Dr. Carlos Alberto Louro Fonseca.

1966

### Conferências

12 de Janeiro (APEC): I. M. Panagiatopoulos (escritor grego): “Rapports entre la Grèce et le Portugal”.

13 de Fevereiro (APEC): Doutor Manuel de Oliveira Pulquério: “Problemática da acção nas *Traquínias* de Sófocles”.

26 de Abril (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Relendo o poeta Elpino Duriense”.

16 de Maio (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “O mito de Actéon em Camões”.

15 de Dezembro (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria de Jesus Gomes: “Obras latinas de Dante”.

### Visitas de estudo

30 de Junho (APEC): visita, acompanhada pelo Doutor Salvador Dias Arnaut, aos Hospitais da Universidade, onde se situava o Colégio de S. Jerónimo e o Colégio das Artes. De seguida, visita à igreja do antigo Colégio de Jesus, a actual Sé Nova.

### Audições

29 de Março (APEC): audição comentada de alguns trechos de *Medeia*, de Luigi Cherubini, pelo Dr. Carlos Alberto Louro Fonseca, que traçou um quadro das interpretações musicais modernas do tema de Medeia, ocupando-se também da posição da ópera homónima no conjunto da produção de Cherubini.

### Concurso de recitação latina

30 de Abril (APEC): Concurso de recitação para os alunos de Língua Latina. Os concorrentes tinham de dizer o carme 51 de Catulo e outro poema à escolha. No final, o júri, constituído pela direcção da APEC e pelos



quintanistas de Clássicas, e ainda pela Dra. Ana Paula Quintela Sottomayor (como elemento do TEUC), atribuiu três prémios e uma menção honrosa.

1967

### CRIAÇÃO DO “CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS”

Criado pelo Instituto de Alta Cultura, a pedido dos professores catedráticos de Filologia Clássica, passou a funcionar, desde 1967, sob a direcção do Doutor Américo da Costa Ramalho, o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, acolhido pela Faculdade de Letras. Na sua história futura, o Centro viria a desempenhar um papel determinante na promoção da investigação científica na área dos Estudos Clássicos.

Actualmente, o Centro desenvolve a sua actividade dentro dos seguintes objectivos fundamentais: o estudo das línguas, literaturas e culturas da Antiguidade Grega (Linha 1, Coordenadora Doutora Maria de Fátima Sousa e Silva) e da Antiguidade Romana (linha 2, Coordenador Doutor Francisco de S. José Oliveira), o da sua transmissão ao longo da Idade Média e do Renascimento (Linha 3: Estudos Medievais e Renascentistas, Coordenador Doutor Sebastião Tavares de Pinho), bem como a investigação sobre a presença do legado clássico na actualidade, entendido como um dos principais fundamentos da identidade cultural europeia. A linha 4 (Pragmática Teatral, Coordenador Doutor Delfim Ferreira Leão) desenvolve uma política de divulgação do Teatro Antigo através da encenação, com o Grupo Thíasos, em que participam docentes e alunos da Universidade de Coimbra, de teatro grego e latino, ou de inspiração greco-latina, em escolas e festivais de teatro.

Preservando a sua especificidade, as quatro linhas concatenam a sua actividade, como subprojecto em torno de um projecto comum, orientado pela Coordenadora Científica do Centro, Doutora Maria do Céu Grácio Zambujo Fialho, através da investigação, reuniões científicas e publicação de resultados, com a participação interdisciplinar e internacional. Estes subprojectos têm-se articulado e continuarão a articular-se em três núcleos de actividade científica que conferem um perfil específico à vocação da UI&D: a) Estudos sobre teatro clássico, teatro humanista e sua recepção; b) História das Ideias: a Ideia de Europa, da Antiguidade ao Renascimento, raízes de identidade cultural europeia e recepção de motivos; c) estabelecimento crítico

e tradução de textos clássicos greco-latinos, medievais e renascentistas (muitos deles inéditos) com contextualização cultural.

O Centro conta com uma Comissão de Aconselhamento constituída por especialistas de renome internacional: Presidente, Antonio López Eire (Universidade de Salamanca); Antiguidade Grega, Bernhard Zimmermann (Universidade de Freiburg), Antiguidade Romana, Eckard Lefèvre (Universidade de Freiburg); Estudos Medievais e Renascentistas, Doutor Raul Miguel Rosado Fernandes (Universidade de Lisboa) Pragmática Teatral, Encenador Dr. João Mota (da Comuna).

### Conferências

24 de Fevereiro (APEC): Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Quintela Ferreira Sottomayor: “O problema da misandria nas *Suplicantes* de Ésquilo”.

17 de Março (APEC): Doutor Manuel de Oliveira Pulquério: “Tradição e inovação na *Electra* de Sófocles”.

12 de Abril (APEC): Richard E. Grimm (Universidade de Califórnia): “Andromache and Dido in Vergil’s *Aeneid*”.

12 de Maio (APEC): Robert B. Lloyd (Randolph-Macon Woman’s College de Lynchburg - Virginia): “Vergil’s *Aeneid* and contemporary Augustan sculpture”.

15 de Dezembro (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria Beatriz Silvestre: “Cataldo Sículo e a casa de Vila Real”.

### Audições

31 de Janeiro (APEC): audição comentada de alguns trechos da ópera *Iphigénie en Tauride*, de Gluck; o Dr. Carlos Alberto Louro Fonseca fez uma breve exposição sobre a luta que opôs, na segunda metade do século XVIII, “gluckistas” e “piccinnistas”; sumariou, de acordo com a versão dos libretos, o entrecho da *Iphigénie en Aulide* e da *Iphigénie en Tauride*, comentando os passos mais significativos desta ópera.

### Visitas de estudo

12 de Julho (APEC): visita aos antigos Colégios Universitários de Coimbra, orientada pelo Doutor Salvador Dias Arnaut.

1968

Conferências

26 de Janeiro (APEC): Dr. José Geraldes Freire: “Contacto com os Estudos Clássicos na Holanda”.

5 de Março (APEC): Giuliano Bonfante (Universidade de Turim): lição sobre “Il latino d’Africa”.

24 de Abril (APEC): Doutor Manuel de Oliveira Pulquério: “Personalidade e destino no *Ájax* de Sófocles”.

16 de Maio (APEC): Dr.<sup>a</sup> Dulce da Cruz Vieira: “O poema *Verus Salomon* de Cataldo Sículo”.

3 de Dezembro (APEC): Doutor Manuel de Oliveira Pulquério: “O motivo da culpa no *Rei Édipo* de Sófocles”.

Audições

20 de Fevereiro (APEC): audição de alguns trechos da ópera *Dido and Aeneas* de Henry Purcell; o Dr. Carlos Alberto Louro Fonseca facultou uma sucinta informação sobre o tratamento deste tema virgiliano no Cancioneiro de Resende, em Gil Vicente e em Correia Garção. Expôs depois os factos essenciais da vida de Purcell, as condições em que foi composta a ópera, as vicissitudes por que passou e as características nela exemplificadas.

1969

Conferências

25 de Fevereiro (APEC): Dr. José Geraldes Freire: “O pôr-do-sol em Virgílio e nos bucolistas portugueses”.

11 de Março (APEC): Manfred Bambeck (Universidade de Frankfurt): “Petrônio e os dialectos do Sul da Itália”.

15 de Dezembro (APEC): Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Quintela Ferreira Sottomayor: “Os heróis gregos em *Os Persas* de Ésquilo”.

---

201

1970

Conferências

26 de Janeiro (APEC): Doutor Manuel de Oliveira Pulquério: “O problema do sacrifício de Ifigénia no *Agamémnon* de Ésquilo”.

24 de Fevereiro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “*Lucius Andreas Resendius*: porquê *Lucius*?”.

12 de Março (APEC): Dr. José Geraldês Freire: “Aspectos filológicos dos *Apophthegmata Patrum*”.

13 de Abril (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria de Jesus Gomes: “Um classicista cabo-verdiano: José Lopes [da Silva]”.

22 de Maio (APEC): Dr. Mário de Castro Hipólito: “A datação das moedas gregas: critérios e problemas”.

16 de Dezembro (APEC): Dr. Jorge de Alarcão: “As escavações de Conimbriga”.

#### Visitas de estudo

24 de Junho (APEC): visita à Casa de Sobre-Ripas, orientada pelo Doutor Salvador Dias Arnaut. No final, o Doutor Costa Ramalho referiu-se ao licenciado João Vaz, que mandou construir a Casa, e à falta de documentos que permitam considerá-lo pai da famosa humanista Joana Vaz, natural de Coimbra, e dama da Infanta D. Maria, filha de D. Manuel I.

### 1971

#### Conferências

28 de Janeiro (APEC): Doutor Manuel de Oliveira Pulquério: “Um símbolo helenístico: o Ciclope de Teócrito”.

17 de Fevereiro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “O poema *De superstitionibus Abrantinatorum* de Pedro Sanches”.

10 de Março (APEC): José van den Besselaar (Universidade de Nimega): “*Humanitas Romana*”.

Jacqueline Duchemin (Universidade de Paris): “*Hélène dans la légende et dans la pensée*”.

30 de Abril (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria Margarida Pérez Brandão: “Duas orações de Cataldo Sículo”.

28 de Maio (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “O *Prologus* de Estêvão Cavaleiro”.

16 de Dezembro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “A propósito de Luísa Sigecia”.

## Visitas de estudo

20 de Agosto (APEC): visita à Casa de Sobre-Ripas, guiada pelo Dr. António Nogueira Gonçalves, que falou sobre as peculiaridades do manuelino da fachada da Casa de Baixo, na arquitectura civil do séc. XVI.

1972

## Cursos livres

Por iniciativa do Instituto de Estudos Clássicos, realizou-se, de 4 a 7 de Janeiro de 1972, o **I Curso de Actualização para Professores de Filologia Clássica**. Presidiu à sessão inaugural do Curso o Reitor da Universidade, Doutor Coteló Neiva. A um ritmo de cinco aulas diárias, foram versados os seguintes temas:

“O micénico. A questão homérica”, pela Doutora Maria Helena da Rocha Pereira:

A questão homérica: teorias mais antigas.

A questão homérica: principais posições da crítica actual.

A questão homérica e a arqueologia.

O micénico e as consequências da sua decifração.

“A tragédia grega”, pelo Doutor Manuel de Oliveira Pulquério:

Problemas da tragédia esquiliana: análise do *Prometeu*.

Problemas da tragédia esquiliana: análise do *Agamémnon*.

Problemas da tragédia sofocliana: análise da *Antígona*.

Problemas da tragédia sofocliana: análise do *Rei Édipo*.

“A *Cena Trimalchionis* de Petrónio”, pelo Doutor Walter de Sousa Medeiros:

Importância e interesse do episódio.

Caracterização das figuras.

Tradição e inovação na linguagem.

A arte do narrador.

“Metodologia do Latim. Latim cristão. Latim Medieval”, pelo Doutor José Geraldes Freire:

Métodos activos no ensino do Latim.

Técnicas de tradução.

Latim cristão.

Latim medieval.

“Estudos sobre o Humanismo em Portugal”, pelo Doutor Américo da Costa Ramalho:

Introdução do Humanismo em Portugal.

Prosadores novilatinos.

Poetas novilatinos.

Estudos recentes e perspectivas actuais.

### Conferências

8 de Março (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “A elegia a Sílvia, de António Ferreira”.

24 de Abril (APEC): Dr. José Ribeiro Ferreira: “A figura de Andrómaca em Eurípides”.

15 de Dezembro (APEC): participação da Associação nas comemorações nacionais do IV Centenário da Publicação de *Os Lusíadas*, com a comunicação apresentada pelo Doutor Américo da Costa Ramalho: “A Ilha dos Amores e o Inferno virgiliano”.

### Projectções de filmes

3 de Maio (APEC): exibição de dois documentários cedidos pela Embaixada da Grécia e intitulados “Rencontre de deux civilisations: Grèce et Byzance” e “The immortal land”, conseguidos em Lisboa pelos alunos Maria de Deus Ramos Pinheiro e José Barata António. O Doutor Walter de Sousa Medeiros deu, antes da projecção, alguns esclarecimentos sobre o conteúdo dos dois documentários.

### Projectções de imagens

27 de Janeiro (APEC): os quintanistas Virgínia da Conceição Soares Pereira e Sebastião Tavares de Pinho (auxiliados, na parte técnica da projecção, pela sua colega Maria Fernanda do Amaral Soares) apresentaram algumas dezenas de imagens relativas aos lugares e monumentos da Ática (Atenas, Pireu, cabo Súnion), que tinham visitado durante a excursão dos finalistas de Filologia Clássica, realizada em Agosto/Setembro de 1971, à Itália e à Grécia.

24 de Fevereiro (APEC): os mesmos quintanistas comentaram uma nova série de imagens, desta vez sobre Creta, Micenas, Epidauro e Delfos.

#### Visitas de estudo

8 de Janeiro (IEC): visita de estudo a Conimbriga e respectivo Museu Monográfico. Os visitantes foram recebidos pelo Dr. Jorge Alarcão, que explicou a importância das escavações desenvolvidas nos últimos anos.

25 a 27 de Julho (APEC): visita a Abrantes, Avis, Pavia, Évora e a Vila Viçosa. A visita de estudo foi dirigida pelo Doutor José Galdes Freire.

### 1973

#### Conferências

30 de Abril (APEC): Dr. Sebastião Tavares de Pinho: “Um poeta novilatino: Lopo Serrão”.

31 de Maio (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria Teresa Schiappa de Azevedo: “Significado dos discursos de Sócrates e de Alcibiades no *Banquete* de Platão”.

14 de Dezembro (APEC): Doutor José Galdes Freire: “Elementos clássicos das *Viagens na Minha Terra* de Almeida Garrett”.

#### Congressos

Entre 17 e 19 de Maio, realizou-se na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra um **Colóquio sobre o Ensino do Latim**, organizado pelo Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos e pelo Instituto de Estudos Clássicos, e patrocinado pelo Instituto de Alta Cultura.

Além das sessões de abertura e de encerramento, da inauguração de uma exposição do material didáctico editado nos últimos anos, com apresentação de livros e revistas ingleses, alemães, franceses e italianos e audição de gravações do *Cambridge School Classics Project*, e das sessões normais de trabalho, não faltou uma visita ao criptopórtico de Aeminiun, orientada pelo Dr. Jorge Alarcão; uma sessão de música com a audição de composições baseadas em assuntos clássicos — mais precisamente o drama sinfónico *Socrate* de Erik Satie e a cantata *Catulli Carmina* de Carl Orff —, de cujo comentário histórico-musical se encarregou o Dr. Carlos Alberto Louro Fonseca; uma recepção no Paço das Escolas, oferecida pelo Senhor Reitor da

Universidade; um almoço de despedida em Conimbriga, oferecido pela Comissão Executiva do Colóquio.

As sessões de trabalho contaram com os seguintes colaboradores:

Dr. Luís Simões Gomes: “Lugar e necessidade do Latim no currículo liceal”.

Dra. Maria do Céu Novais Faria: “Metodologia do Latim”.

Dra. Maria Alice Nobre Gouveia: “Relação do Latim com o Português”.

Dr. Avelino de Jesus Costa: “Relação do Latim com a História”.

Doutor José Maria da Cruz Pontes: “Relação do Latim com a Filosofia”.

Doutor Manuel de Paiva Boléo: “Relação do Latim com as línguas modernas”.

Doutor Guilherme Braga da Cruz: “Relação do Latim com o Direito”.

Dr. António Dias Miguel: “O Latim e alguns escritores modernos”.

Dra. Maria Ana Almendra: “O Grego como opção no curso complementar do Liceu”.

A exposição destes temas foi seguida de debates com várias intervenções. Desses debates, foram surgindo algumas conclusões que viriam a ser aprovadas por unanimidade na sessão de encerramento com que terminou este Colóquio. São essas conclusões que agora passamos a transcrever:

«Considerando que o Latim é uma língua eminentemente formativa, base da cultura europeia e integradora dos seus valores, e que a essas qualidades alia a sua função de *a)* disciplinar o espírito, *b)* desenvolver o poder de abstracção, *c)* criar uma consciência crítica dos problemas do homem, *d)* contribuir para o perfeito domínio do português e ser útil para o aprendizado de outros idiomas modernos, *e)* facultar o acesso à documentação em que tem de estruturar-se o estudo da História, do Direito, e da História das Ciências e da Filosofia, os participantes no Colóquio entendem que devem ser tomadas as seguintes medidas relativamente ao ensino do Latim:

1. Obrigatoriedade, no curso complementar dos Liceus, para todos os alunos que se destinam às Faculdades de Letras e de Direito e às Escolas Normais Superiores.

2. Criação de condições que permitam o seu alargamento ao curso geral, designadamente, como medida imediata, de uma introdução à cultura clássica nesse grau de ensino.

3. Remodelação urgente dos programas, dos manuais, dicionários e outros instrumentos didácticos, de acordo com as novas orientações da linguística e da pedagogia.

4. Extensão ao ensino liceal da prática da pronúncia restaurada.



Os participantes no Colóquio entendem ainda que o Grego deve manter-se obrigatório, no curso complementar dos Liceus, para os alunos que se destinam a Filologia Clássica, Filologia Românica e Filosofia, e figurar entre as opções, para os demais cursos.»

#### Projectções de imagens

24 de Janeiro (APEC): Os licenciandos Maria de Fátima de Sousa e Silva e Francisco de São José de Oliveira (auxiliados, na parte técnica da projectção, pelas suas colegas Nair de Nazaré Castro Soares e Maria do Céu Fialho) apresentaram e comentaram uma série de imagens sobre Olímpia. Este material fora, na sua maior parte, recolhido durante a viagem de estudo à Itália e à Grécia, realizada pelos finalistas de Filologia Clássica em Agosto/Setembro de 1972.

A 27 de Fevereiro, os mesmos licenciandos ilustraram os principais monumentos de Pompeios.

#### Audições

29 de Março (APEC): audição do drama sinfónico cantado *Socrate*, de Erik Satie; a audição foi precedida de breve introdução da Doutora Maria Helena da Rocha Pereira sobre o significado cultural da obra (inspirada em trechos do *Banquete*, do *Fedro* e do *Fédon* platónicos) e de um comentário histórico-musical, feito pelo Dr. Francisco de Faria.

#### Visitas de estudo

16 de Julho (APEC): visita ao Panteão dos Silvas, em São Marcos. As explicações de natureza artística e histórica foram dadas pelo Rev. Doutor António Nogueira Gonçalves e pelo Doutor Américo da Costa Ramalho.

1974

#### Conferências

24 de Janeiro (APEC): Dr. Luciano Justo Ramos: “O itinerário de Antonino, de Olisipo a Bracara (primeira jornada: Olisipo - Aeminium)”.

15 de Fevereiro (APEC): Michelle Goby (Leitora de Francês): “Florença medieval e renascentista”.

### Projecções de imagens

22 de Março (APEC): com material recolhido pelos finalistas de Filologia Clássica durante a viagem à Itália e à Grécia em Agosto/Setembro de 1973, Maria de Fátima de Sousa e Silva e Isaltina das Dores Martins organizaram uma sessão de projecções comentadas sobre “Corfu (Corcira): sortilégio de uma ilha iónica”. As duas finalistas foram ajudadas, na parte técnica, pelo Dr. Sebastião Tavares de Pinho e pela quintanista Maria do Céu Fialho. Leu algumas palavras de abertura o Doutor Walter de Sousa Medeiros.

1976

### Conferências

24 de Fevereiro (APEC): Dra. Maria do Céu Grácio Zambujo Fialho: “A estrutura mítica das personagens na *Aparição* de Vergílio Ferreira”.

31 de Março (APEC): Dr. Jorge Alves Osório (Universidade do Porto): “Crítica e humanismo no Renascimento”.

30 de Abril (APEC): Dr. Francisco de São José de Oliveira: “O *Lásis* de Platão e a actualidade do tema da *philia*”.

2 de Junho (APEC): Dra. Maria de Fátima de Sousa e Silva: “O *Díscolo* de Menandro”.

22 de Junho (APEC): Dr. José de Oliveira Barata: “Reencontro com os clássicos”.

11 de Outubro (APEC): E. Ch. Welskopf (Academia das Ciências de Berlim): “L’attitude des citoyens, des métèques et des esclaves pendant la crise d’Athènes”.

O Akademie Verlag de Berlim prepara uma publicação monumental, em seis volumes, sobre a terminologia política grega e sua permanência nos mais diversos países de todos os continentes. A obra, dirigida pelo E. Ch. Welskopf, deverá ser editada no prazo de dois anos.

Para elaborar a parte portuguesa, foi convidado o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra. Para esse efeito, cons-

tituiu-se um grupo de trabalho dirigido pela Doutora Maria Helena da Rocha Pereira e composto pelos seguintes bolsiros do Centro: Ana Paula Quintela F. Sottomayor, Carlos Alberto Louro Fonseca, Francisco S. J. Oliveira, Jorge Alves Osório, José Ribeiro Ferreira, Maria do Céu G. Z. Fialho, Maria de Fátima S. Silva, Maria Teresa Schiappa de Azevedo, Nair N. Castro Soares, Sebastião Tavares de Pinho.

1977

#### Conferências

12 de Janeiro (APEC): Dr. Gabriel de Paiva Domingues: “Uma carta de André de Resende à Infanta Dona Maria de Portugal”.

17 de Fevereiro (APEC): Dr.<sup>a</sup> Aida Maria Lima Medeiros Marques Veloso: “O mito de Narciso na poesia portuguesa moderna”.

22 de Março (APEC): Dr.<sup>a</sup> Regina Teixeira Anacleto: “*Clara Rhodos*: uma excursão à ilha do Sol e dos Cavaleiros”.

13 de Dezembro (APEC): Doutor Manuel de Oliveira Pulquério: “A actuação dos deuses na *Helena* de Eurípides”.

1978

#### LANÇAMENTO DA “COLECÇÃO DE TEXTOS CLÁSSICOS”

A juntar às diversas publicações do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, surgiu, em 1978, uma nova colecção de Textos Clássicos, dirigida pelo Doutor Walter de Sousa Medeiros. É formada por pequenos volumes com traduções muito cuidadas, prefácio e notas, de obras de autores gregos e latinos. Destinada sobretudo à divulgação dos grandes escritores da Antiguidade junto do público não-especializado, contém no entanto matéria de interesse e utilidade para os estudantes universitários, e para os de Clássicas em especial.

---

209

#### Conferências

31 de Janeiro (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria do Céu Fialho: “Édipo - tragédia da condição humana”.

6 de Março (APEC): Doutor Fernando de Mello Moser: “Tomás Moro: itinerário dialéctico de um humanista”.

20 de Abril (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “Ditos e sentenças de quinhentistas portugueses”.

11 de Maio (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria Teresa Schiappa de Azevedo: “Uma réplica a Safo em Fernando Pessoa?”.

1 de Junho (APEC): Drs. Henriques Nunes e Francisco Alves: “As escavações de Bracara Augusta na área de Maximinos”.

11 de Dezembro (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria de Fátima de Sousa e Silva: “A Assembleia do Povo em Aristófanes”.

### Audições

20 de Fevereiro (APEC): a Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Quintela Sottomayor fez uma breve introdução histórico-literária e artística ao tema do titanismo, apresentou uma síntese do *Prometeu agrilhado* de Ésquilo e deu as linhas gerais da sua interpretação. O Dr. Francisco de Faria tomou a seu cargo o comentário histórico e musical do *Prometheus* de Carl Orff. Seguiu-se a audição de dois trechos desta obra: párodo (Prometeu e as Oceânidas) e 3.<sup>o</sup> episódio (Io).

## 1979

### Conferências

25 de Janeiro (APEC): Doutor José Geraudes Freire: “A centúria como norma literária”.

22 de Fevereiro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “Alguns aspectos da introdução do humanismo em Portugal”.

14 de Março (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Os frescos de Tera”.

210 29 de Março (APEC): Paul Teyssier (Universidade de Paris-Sorbonne): “Jerónimo Cardoso, o primeiro lexicógrafo de língua portuguesa”.

26 de Abril (APEC): Dr.<sup>a</sup> Bernardina de Oliveira: “*O Hipólito* de Eurípides”.

17 de Maio (APEC): Doutor José António Ferreira de Almeida: “A fonte do Jardim da Manga”.

13 de Dezembro (APEC): Dr. José Romero de Magalhães: “Descrições de Portugal: 1500-1650”.

## Visitas de estudo

30 de Julho (APEC): visita aos claustros de Santa Cruz, orientada pelo Dr. Nogueira Gonçalves.

1980

## HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESTUDOS CLÁSSICOS AO PRESIDENTE LEOPOLD SENGHOR

Para testemunhar respeito e admiração pela obra do filólogo clássico, do poeta da negritude, do estadista inspirado pelos princípios da *humanitas*, deliberou a Associação Portuguesa de Estudos Clássicos nomeá-lo sócio *honoris causa* e encarregar o Doutor Manuel de Oliveira Pulquério, Vice-Reitor da Universidade de Coimbra e membro da Direcção, de lhe entregar o diploma, impresso em pergaminho, por ocasião do Doutoramento *honoris causa* pela Universidade de Évora, em 17 de Junho.

## Conferências

9 de Janeiro (APEC): Vincenzo Ussani: “Remarques sur la théorie et l’histoire du théâtre chez Varron”.

25 de Janeiro (APEC): Doutor Leodegário de Azevedo Filho: “Os Sonetos de Camões: fixação dos critérios de autenticidade”.

1 de Fevereiro (APEC): Dr. Manuel Saraiva Barreto (Universidade do Minho - Braga): “Gramatologia grega: um capítulo da história da linguística”.

13 de Março (APEC): Doutor Jorge Alves Osório (Universidade do Porto): “O testemunho de Garcia de Resende sobre o teatro vicentino”.

30 de Abril (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria de Fátima de Sousa e Silva: “A posição social da mulher na comédia de Aristófanes”.

13 de Maio (APEC): Dr. Nelson Correia Borges: “Leonardo da Vinci, poeta da pintura”.

5 de Dezembro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “D. Jerónimo Osório e o Humanismo em Portugal”; esta conferência consistiu, ao mesmo tempo, numa comemoração do quarto centenário do falecimento, em 20 de Agosto de 1580, do famoso bispo do Algarve, que foi também, durante algum tempo, professor da Universidade de Coimbra.

## Conferências

21 de Janeiro (APEC): Doutor Walter de Sousa Medeiros: “A apoteose do escravo na cena final do *Epídico* de Plauto”.

19 de Março (APEC): Dr. Joaquim Moreira dos Santos: “Palavra e acção em Eurípides”.

29 de Abril (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “A vida universitária de Coimbra nos meados do século XVI”.

27 de Maio (APEC): Doutor Amadeu Torres (Universidade do Minho - Braga): “A “Ilha dos Amores” de *Os Lusíadas* na versão de cinco poetas novilatinos”.

Dezembro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “Alguns aspectos da leitura camonianiana de Virgílio”.

## Congressos

Entre 17 e 20 de Novembro, por iniciativa do Departamento de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa, a que se associou o Instituto de Estudos Clássicos da Universidade de Coimbra, foi celebrado o **Bimilenário da Morte de Públio Virgílio Marão**. As sessões tiveram lugar no Auditório da Biblioteca Nacional de Lisboa, no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra e na Câmara Municipal de Arganil.

Lisboa - dia 17

Doutor Justino Mendes de Almeida: “Traduções Portuguesas da *Eneida*”.

Manuel Díaz y Díaz (Universidade de Santiago de Compostela): “Destino e Sobrevivência de Virgílio na Alta Idade Média”.

Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Reflexos Portugueses da IV Bucólica de Virgílio”.

Lisboa - dia 18

Doutor Américo da Costa Ramalho: “Alguns aspectos da leitura Camonianiana de Virgílio”.

José Manuel Díaz de Bustamante (Universidade de Santiago de Compostela): “Panorama das Interpretações Trans-literais de Virgílio”.

Doutor Joaquim Lourenço de Carvalho: “Traduções Portuguesas das *Geórgicas*”.

Doutor J. de Almeida Pavão Júnior: “O Herói e a História em Virgílio e Camões”.

Lisboa - dia 19

Vandick Londres da Nóbrega: “Liberdade e Paz na Idade de Ouro de Virgílio”.

Doutor Aires Augusto Nascimento (Universidade de Lisboa): “Manuscritos Virgilianos de Bibliotecas Portuguesas e Traduções Portuguesas da *Encida* em Manuscrito”.

Francesco Della Corte (Universidade de Nápoles): “Narrativística Virgiliana in *Os Lusíadas*”.

Na Aula Magna da Universidade de Lisboa houve uma conferência do Maestro Filipe de Sousa sobre “Música Portuguesa do Século XVIII de tema virgiliano”, com o acompanhamento de piano e canto pelos artistas Dulce Cabrita e Fernando Serafim.

Coimbra - dia 20

Doutora Maria Helena Ureña Prieto (Universidade de Lisboa): “Comentadores Portugueses de Virgílio”.

Lorenzo Quilici: “O Mito de Encias no Lácio à Luz das Novas Descobertas Arqueológicas”, conferência seguida do filme “Virgílio 2000 anni” de Italo di Feo e Falco Quilici.

Arganil - dia 20

Doutor Jorge Alarcão: “Introdução a uma visita a Conimbriga”.

Doutor João de Castro Nunes: “Introdução à visita à estação arqueológica da Lomba do Canho”.

Visitas de estudo

27 de Junho (APEC): visita ao Museu Machado de Castro. Orientou a visita ao criptopórtico de Aemimium o Dr. Vasco Mantas; a parte relativa às obras do Renascimento ficou a cargo do Dr. Nelson Borges.

## Audições

26 de Fevereiro (APEC): audição de um disco com o concerto cénico cantado *Trionfo di Afrodite* de Carl Orff. A Doutora Maria Helena da Rocha Pereira explicou o significado cultural da obra, que se baseia em cantos nupciais de Safo e de Catulo.

1982

## Cursos de Mestrado

Em Fevereiro, principiou a funcionar no Instituto de Estudos Clássicos um curso de Mestrado, composto por um seminário principal, sobre “A Épica Novilatina em Portugal”, a cargo do Doutor Américo da Costa Ramalho, e dois seminários complementares, um sobre “A Epopeia Virgíliana”, pelo Doutor Walter de Sousa Medeiros, e outro sobre “A Épica Portuguesa do Renascimento”, pelo Doutor Aníbal Pinto de Castro.

## Cursos Livres

Entre 19 e 20 de Abril, organizado pelo Instituto de Estudos Clássicos e pelo Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, realizou-se o **II Curso de Atualização de Línguas e Literaturas Clássicas**, com a presença de cerca de 200 professores do ensino secundário e superior. O II Curso apresentou o seguinte programa:

Dia 19

Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Literatura Grega: novas orientações na análise dos Poemas Homéricos”.

Doutor Walter de Sousa Medeiros: “Literatura Latina: a outra face de Eneias”.

Doutor José Geraldes Freire: “Latim Cristão: a *Peregrinatio Aetheriac*”.

Doutor Américo da Costa Ramalho: “Prosadores Novilatinos Portugueses: tradução e comentário dum trecho do *De Platano* de João Rodrigues de Sá de Meneses”.

Doutor Walter de Sousa Medeiros: “Literatura Latina: *A comédia dos dois irmãos*”.

Dia 20

Doutor José Geraldes Freire: “Latim Medieval em Portugal”.



Doutor Américo da Costa Ramalho: “Poetas Novilatinos Portugueses: tradução e comentário de dois poemas de *Didacus Pyrrhus Lusitanus*”.

Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Mitos clássicos na poesia portuguesa contemporânea: o mito de Orfeu e Eurídice”.

Mesa-redonda sobre a didáctica das Línguas Clássicas e sobre a situação actual do Latim e do Grego no ensino secundário, moderada pelo Dr. Carlos Alberto Louro Fonseca.

Durante a realização do curso esteve patente na sala de leitura do Instituto de Estudos Clássicos uma exposição de obras sobre o ensino das Línguas Clássicas com cerca de cem títulos.

No decorrer da mesa-redonda, em que intervieram activamente numerosos participantes com testemunhos e sugestões apreciáveis, foram aprovadas as seguintes conclusões:

1. Que o Latim seja disciplina obrigatória no 10.<sup>o</sup> e 11.<sup>o</sup> anos do ensino secundário para todos os alunos que se destinem às diversas licenciaturas em Letras das Universidades antigas e cursos análogos das Universidades novas e ainda para a licenciatura em Direito.

2. Que tal obrigatoriedade seja extensiva ao 12.<sup>o</sup> ano para os alunos com destino às mesmas licenciaturas.

3. Que o Grego seja disciplina obrigatória, nos três anos do ensino secundário, para os alunos que se destinem à licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas.

4. Que seja constituída uma comissão para analisar a situação das Línguas Clássicas no ensino secundário e superior.

#### Conferências

20 de Janeiro (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Reflexos portugueses da IV Bucólica de Virgílio”.

17 de Fevereiro (APEC): Doutor Joaquim Lourenço de Carvalho (Universidade de Lisboa): “Traduções portuguesas (mais conhecidas) de *As Geórgicas*”.

16 de Março (CECH): Doutor Walter Burkert (Universidade de Zurique): “Les Mythes Grecs: Structure et Histoire”.

17 de Março (CECH): Doutor Walter Burkert (Universidade de Zurique): “Le Papyrus de Derveni: théogonie orphique et allégorie présocratique”.

24 de Março (APEC): Doutor Aires Augusto Nascimento (Universidade de Lisboa): “Manuscritos virgilianos em bibliotecas portuguesas”.

7 de Maio (APEC): Doutor Manuel Augusto Rodrigues: “A obra exegetica de D. Jerónimo Osório”.

13 de Dezembro (APEC): Dr. Mário de Castro Hipólito: “Duas moedas gregas, ditas da serra do Pilar”.

#### Visitas de estudo

(APEC): a visita de estudo à Braga monumental e arqueológica foi o objecto da excursão de encerramento das actividades de 1981-1982. Os participantes foram acolhidos pelo Doutor Amadeu Torres (Universidade do Minho - Braga) e visitaram o Museu Pio XII, instalado no seminário de Sant'Iago; as ruínas de Bracara Augusta, na colina de Maximinos; a Sé Primaz e o seu tesouro; S. Frutuoso de Montélios; o antigo coro renascentista da Sé na igreja de S. Jerónimo de Real; e a fonte do Ídolo.

#### 1983

20 de Janeiro (APEC): Doutor Amadeu Torres (Universidade do Minho - Braga): “Aspectos relevantes do legado greco-latino em ‘artes de gramática’ modernas”.

28 de Fevereiro (APEC): Doutor Jorge Alves Osório (Universidade do Porto): “Um contributo francês para o ensino coimbrão no século XVI: a edição do *Organon* de Aristóteles”.

16 de Março (APEC): Doutor José Geraudes Freire: “Os nossos mais antigos documentos em Latim após a invasão árabe”.

13 de Abril (APEC): Doutor Jorge de Alarcão: “Raízes do Alentejo: as escavações de São Cucufate”.

25 de Maio (APEC): Doutor Pedro Dias: “A presença de arquitectos e engenheiros italianos no Renascimento peninsular”.

15 de Dezembro (APEC): Doutor Walter de Medeiros: “A Lua Negra do poeta”.

1984

## LANÇAMENTO DO “BOLETIM DE ESTUDOS CLÁSSICOS”

Para corresponder ao desejo manifestado por muitos antigos alunos, hoje professores do ensino secundário, o Instituto de Estudos Clássicos, em colaboração com a Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, principiou a publicar, em Junho de 1984, um boletim semestral, o *Boletim de Estudos Clássicos*.

A finalidade da pequena revista é, como se lê na nota de apresentação, manter os classicistas informados acerca de novos métodos ou tendências no campo da didáctica das línguas antigas, das descobertas arqueológicas que vão sendo feitas, das iniciativas tomadas em diversos países, da bibliografia, bem como fornecer textos comentados que possam servir de modelos para aulas.

De acordo com as respostas a um inquérito previamente enviado, estabeleceram-se logo as seguintes secções: textos anotados, gregos e latinos; notas críticas sobre livros de didáctica das línguas antigas; bibliografia selecta; noticiário sobre descobertas arqueológicas no país e no estrangeiro e sobre congressos da especialidade. A primeira destas secções abrange exemplos de Grego e Latim clássico, mas também textos expressamente compostos, no estilo e no espírito de Luciano, e amostras de “Língua Latina Rediviva”, bem como espécimes de Latim Renascentista devidamente enquadrados na sua época.

O aplauso com que a nova publicação foi recebida demonstra claramente que veio preencher uma necessidade do ensino.

### Conferências

26 de Janeiro (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “*Vile dulci* nas *Recreações Botânicas* da Marquesa de Alorna”.

8 de Fevereiro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “Coimbra quinhentista em dois epigramas latinos”.

21 de Março (APEC): Doutor Manuel Augusto Rodrigues: “Lutero e a Bíblia”.

4 de Abril (APEC): Dr. Carlos Ascenso André: “A dimensão visual da epopeia camoniana”.

9 de Maio: Doutor José Geraldês Freire: “Problemas literários da *Vita Sancti Theotoni*”.

29 de Junho (APEC): Doutor Sebastião Tavares de Pinho: “Poética e poesia em D. Jerónimo Osório”.

17 de Dezembro (APEC): Doutor José Geraldes Freire: “Factores de individualidade do Ocidente hispânico: civilização e letras”.

#### Visitas de estudo

Junho (APEC): visita ao Colégio Novo, orientada pelo Doutor Pedro Dias.

### 1985

#### Conferências

11 de Janeiro (APEC): Doutora Nair de Nazaré de Castro Soares: “A originalidade de *Castro* de António Ferreira: novos dados”.

6 de Fevereiro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “Portugal em dois epigramas de Jorge Buchanan”.

2 de Maio (APEC): Doutor José d’Encarnação: “O latim da Epigrafia”.

#### Visitas de Estudo

26 de Junho (APEC): excursão às ruínas de Villa Cardílio e ao museu de Torres Novas, orientada pelo arqueólogo Dr. António João Nunes Monteiro.

#### Audições

19 de Março (APEC): audição de alguns trechos da ópera *Les Troyens* de H. Berlioz, comentada pelo Dr. Carlos Alberto Louro Fonseca.

### 1986

#### Conferências

Janeiro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “A Itália nos primórdios do Humanismo em Portugal”.

7 de Fevereiro (APEC): Dr. Vasco Gil Mantas: “Novas descobertas em Idanha-a-Velha: epigrafia e arquitectura”.

12 de Março (APEC): Silva Belkior (Universidade Federal do Rio de Janeiro): “Horácio - Ricardo Reis: confluências formais”.

15 de Abril (APEC): Doutor Jorge Alves Osório (Universidade do Porto): “O diálogo no Humanismo português”.

5 de Maio (APEC): Doutor José Ribeiro Ferreira: “A guerra e a paz nas *Suplicantes* de Eurípidés”.

24 de Junho (APEC): Doutor Sebastião Tavares de Pinho: “Correspondência latina de D. Jerónimo Osório: o ponto da situação e alguns aspectos do seu humanismo”.

9 de Dezembro (APEC): Doutor José Ribeiro Ferreira: “Os hectêmoros e a sua situação social”.

#### Visitas de estudo

Junho (APEC): Visita às ruínas de Egitânia e ao museu arqueológico de Castelo Branco, orientada pelo Doutor José Galdes Freire e pelo arqueólogo Dr. Vasco Mantas.

### 1987

21 de Janeiro (APEC): Doutor Walter de Medeiros: “Uma história de sogras e cortesãs ou o drama da incomunicabilidade em uma comédia antiga”.

19 de Fevereiro (APEC): Dr. Simão Pires Diz: “As cartas de Cataldo, como documento do primeiro humanismo em Portugal”.

23 de Março (APEC): Doutor Sebastião Tavares de Pinho: “André de Resende ao serviço do cardeal-infante D. Afonso”.

5 de Maio (APEC): Doutora Maria de Fátima de Sousa e Silva: “Ruínas romanas na Jugoslávia: o palácio de Diocleciano em Split”.

21 de Maio (APEC): escritor Fernando Campos (antigo aluno de Filologia Clássica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra): “A propósito de Frei Pantaleão de Aveiro e de *A casa do pō*”.

Julho (APEC): Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “O Jardim das Hespérides”.

#### Visitas de estudo

15 de Julho (APEC): visita à casa de Sobre-Ripas, onde se encontra instalado o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras, orientada pelo Doutor Jorge de Alarcão, director do referido Instituto.

## Conferências

20 de Janeiro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “António Luís, crítico de Erasmo”.

2 de Março (APEC): Doutor João Pedro Mendes: “A retórica e a educação: dos antigos aos modernos”.

27 de Abril (APEC): Dr.<sup>a</sup> Regina Anacleto: “A arquitectura neoclássica em Portugal”.

31 de Maio (APEC): Dr.<sup>a</sup> Virgínia Soares Pereira: “Uma carta de André de Resende reconstituída”.

13 de Dezembro (APEC): Doutor José Ribeiro Ferreira: “A hegemonia ateniense”.

## Congressos

Entre 11 e 16 de Abril, realizou-se em Coimbra o Congresso Internacional **As Humanidades Greco-Latinas e a Civilização do Universal**, que teve como presidente de honra a grande personalidade de humanista Leopold S. Senghor. A organização, a cargo do Instituto de Estudos Clássicos da Universidade de Coimbra e da Association Archives du XX<sup>e</sup> Siècle de Paris, teve como presidente da Comissão Executiva a Doutora Maria Helena da Rocha Pereira. Esteve presente na sessão de abertura o Senhor Presidente da República, Dr. Mário Soares. No encerramento, discursou o Senhor Ministro da Educação, Dr. Roberto Carneiro.

Foram apresentadas comunicações por especialistas das mais variadas partes do mundo, num vasto programa que incluiu uma Exposição Bibliográfica na Biblioteca Geral da Universidade, uma visita às ruínas romanas de Conimbriga e um concerto de órgão no Palácio de S. Marcos (por G. Doderer). Comunicações:

M. Amorós (Universidade de Tóquio): “Cultura greco-latina e o Japão”.

Pinto Bull (Guiné-Bissau): “Humanismo Greco-Latino face à África”.

C. Montemayor (México): “Humanidades greco-latinas e o México”.

Gladstone Chaves de Melo (Universidade Federal Fluminense): “Presença da Antiguidade na obra de Machado de Assis”.

G. Pascucci (Universidade de Florença): “Contribution du XIX<sup>e</sup> siècle au progrès des humanités greco-latines”.

C. Minguet (Universidade de Paris X): “Le monde antique et l'Amérique Latine au XIX<sup>e</sup> siècle”.

Doutor Américo da Costa Ramalho: “A literatura novilatina em Portugal entre 1485 e 1537”.

Doutor Amadeu Torres (Universidade do Minho - Braga): “O historiógrafo latino peninsular Paulo Osório”.

Doutor José Geraldês Freire: “Da filologia clássica à filologia cristã e ao Latim tardio”.

Doutor Raul Rosado Fernandes (Universidade de Lisboa): “O homem antigo e o homem de hoje perante a natureza, a técnica e o progresso”.

J. Imbert (Universidade de Paris): “O lugar do direito romano no pensamento jurídico moderno”.

V. Pöschl (Universidade de Heidelberg): “Causas da recessão das línguas antigas”.

Pierre Grimal (Universidade da Sorbonne): “Óptica contemporânea no estudo dos clássicos”.

Quanto às relações entre a igreja e a latinidade foram apresentadas comunicações por R. Schilling (Universidade de Estrasburgo), A. Melloni (Universidade de Bolonha), G. Dorival (Universidade de Tours) e Dom J. Claire (Abadia de Solesmes).

A. Adkins (Universidade de Chicago): “Filosofia greco-latina e suas influências em filósofos posteriores”.

Doutor Miguel Baptista Pereira: “Modos de presença da filosofia antiga no pensamento contemporâneo”.

O. Tsagarakis (Universidade de Creta): “Homer and classical studies”.

E. Cizek (Universidade de Bucareste): “Pour une nouvelle histoire de Rome. Pour une nouvelle histoire de la littérature latine”.

Outras comunicações foram ainda apresentadas por A. Dovi N’Danu-Alipui (Conferência Episcopal do Togo), J.-P. Basseme (do Senegal), U. Bauzá (Universidade de Buenos Aires), Doutora Maria Helena Ureña Prieto (Universidade de Lisboa).

Sophia de Mello-Breyner recitou alguns dos seus poemas onde a remiscência clássica é mais notória.

### Visitas de estudo

29 de Outubro (APEC): visita às zonas arqueológicas de Lisboa e de Sintra. Ao Doutor José d’Encarnação coube o trabalho de organização e direcção geral da visita.

## Debates

10 de Fevereiro (APEC): debate sobre o Projecto de Reforma do Ensino, especialmente no tocante à posição do Latim e do Grego.

## 1989

### Conferências

27 de Janeiro (APEC): Paul Mackendrick: “Cícero, um humanista asediado”.

20 de Fevereiro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “Mem de Sá, herói renascentista”.

15 de Março (APEC): G. Lehmann: “Queda da democracia ateniense em 411 a.C.”.

22 de Maio (APEC): A. Scarcella: “La polémologie des romans grecs”.

15 de Dezembro (APEC): Doutor José Ribeiro Ferreira: “Influência da Grécia e de Roma na Revolução Francesa”.

## 1990

### Conferências

22 de Janeiro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “Cataldo em Bolonha”.

23 de Fevereiro (APEC): Doutor Sebastião Tavares de Pinho: “Portugal e os Descobrimentos num poema novilatino de Baptista Mantuano”.

27 de Março (APEC): Doutor José Geraldes Freire: “A inscrição sepulcral do bispo de Coimbra, D. Nausti (867-912)”.

27 de Junho (APEC): Doutor José Geraldes Freire: “De uictoria Christianorum in Salato”.

10 de Dezembro (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “Uma embaixada japonesa em Portugal (1585)”.

### Congressos

Entre 18 e 20 de Outubro, decorreu em Coimbra o **II Congresso Peninsular de História Antiga**, organizado pelo Instituto de Estudos Clássicos e pelo Instituto de Arqueologia.



A sessão de abertura realizou-se no Museu Monográfico de Conimbriga, tendo sido oradores os Doutores José Ribeiro Ferreira, Presidente da Comissão Organizadora do Congresso, Jorge de Alarcão, que proferiu a conferência inaugural, sobre “Alguns problemas de Conimbriga”, e a Directora do Museu, Dra. Adília Alarcão, que apresentou o tema “Conimbriga – a musicalização do sítio”.

O Congresso dividiu-se em três secções: “O estudo da História Antiga na Península Ibérica”, “A História Antiga na Península Ibérica” (com as subdivisões “A conquista”, “Fontes-economia-religião”, “Aspectos da organização”) e “O ensino da História Antiga”.

Dias 18 e 19: na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com três secções em funcionamento simultâneo, foram apresentadas cerca de sete dezenas de comunicações, de especialistas espanhóis na maioria, mas também de portugueses, e ainda de um grupo de professores brasileiros.

Dia 20: em mesa-redonda havida no Salão dos Bombeiros de Anadia, foi discutido o ensino da história antiga, com intervenientes brasileiros, espanhóis e portugueses. Ainda no decurso deste dia, a Doutora Maria Helena da Rocha Pereira encerrou os trabalhos, proferindo “Breves reflexões”.

#### Visitas de estudo

26 de Maio (APEC): excursão a Bragança; o Doutor Américo da Costa Ramalho proferiu uma conferência sobre “O humanista Inácio de Moraes, natural de Bragança”.

#### Espectáculos musicais

13 de Março (APEC): espectáculo pelo Curso de Línguas e Literaturas Clássicas (1988-92), na Universidade Católica – Viseu: “O tema do *Carpe Diem* na poesia grega, latina e portuguesa”.

15 de Março (APEC): espectáculo pelo mesmo grupo, que apresentou, no Teatro Paulo Quintela, da Faculdade de Letras, algumas interpretações musicais de autores gregos, latinos e portugueses.

#### Programa ERASMUS

O Instituto de Estudos Clássicos vem desenvolvendo, com o patrocínio ERASMUS, um intercâmbio de estudantes com Caen e Granada. Basicamente, é objectivo deste programa a permuta de estudantes entre as três Universida-

des, de modo a permitir a frequência de cursos, no plano da licenciatura, mestrado e doutoramento em Estudos Clássicos nessas Universidades. O primeiro intercâmbio fez-se no ano lectivo de 89/90 entre Coimbra e Caen, tendo sido o projecto alargado a Granada no ano lectivo seguinte.

1991

#### Conferências

21 de Janeiro (APEC): Doutor Walter de Sousa Medeiros: “Em demanda de uma rosa. Crónica de uma redenção anunciada”.

6 de Fevereiro (APEC): Doutor Francisco de Oliveira: “Tipologia da invectiva política nos *Cavaleiros* de Aristófanes”.

4 de Março (APEC): Doutora Maria do Céu Fialho: “Sólón e Ésquilo: duas concepções de tempo afins”.

15 de Abril (APEC): Doutor José Geraldes Freire: “S. Frei Gil de Santarém, escritor”.

16 de Maio (APEC): H. Bauzá (Universidade de Buenos Aires): “Notas sobre o epicurismo latino”.

17 de Junho (APEC): Doutora Maria de Fátima Sousa e Silva: “Ciro, um herói trágico em Heródoto”.

#### Congressos

Entre 11 e 12 de Abril, foi promovido, pelo Instituto de Estudos Clássicos, o colóquio **Medeia no Drama Antigo e Moderno**, com o patrocínio da Direcção-Geral dos Assuntos Culturais da Secretaria de Estado da Cultura, onde houve oportunidade para escutar diversos professores da Faculdade, quer da área de Literaturas Clássicas, quer da de Literaturas Modernas, que dissertaram sobre algumas das mais célebres dramatizações do mito da princesa da Cólquida. Assim, sobre:

- a Medeia de Eurípides, falou o Doutor Manuel de Oliveira Pulquério;
- a de Séneca, o Doutor Walter de Sousa Medeiros;
- as de Corneille e Anouilh, a Doutora Ofélia Paiva Monteiro;
- o Doutor José Oliveira Barata ocupou-se da de António José da Silva;
- o Doutor Ludwig Scheidl da de Grillparzer;
- o Doutor Aníbal Pinto de Castro da de Alvaro;
- a Doutora Aparecida Ribeiro da de Chico Buarque e Paulo Pontes.

Entre as Medeias antigas e as modernas o professor da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, e antigo professor desta Faculdade, o Doutor Manuel Viegas Abreu, tratou de «Mito, ciência e vida: reflexões a propósito de Medeia».

Na mesa-redonda com que se encerraram os trabalhos, coordenada pela Doutora Yvette Centeno (Universidade Nova de Lisboa), outros autores foram ainda considerados:

Doutor Jorge Osório (Universidade do Porto): “Ressonâncias medievais e renascentistas”.

Doutor J. Segurado Campos (Universidade de Lisboa): “*Miss Sara Simpson*, de Lessing”.

Doutora Maria Manuela Gouveia Delille: “*Medea* de Hans Henry Jahn e *Der Besuch der alten Dame* de Friedrich Dürrenmatt”.

A esta mesa-redonda deram o imprescindível complemento interdisciplinar da Psicologia e da Filosofia, respectivamente, o Doutor Manuel Viegas Abreu (reflexões complementares) e o Doutor Miguel Baptista Pereira (sobre o trágico).

O congresso contou ainda com a representação (incluindo parte da música original, recuperada havia pouco) de *Os Encantos de Medeia* de António José da Silva, pelas Marionetas de S. Lourenço, de Lisboa.

Entre 9 e 12 de Outubro, foi promovido o Congresso Internacional **Humanismo Português na Época dos Descobrimentos**, pelo Instituto de Estudos Clássicos e pelo Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos. Constituiu uma ocasião única de pôr em relevo o contributo de uma literatura de recepção internacional, porque escrita na língua científica e diplomática do séc. XVI, e de reunir em esforço colectivo um conjunto de testemunhos sobre a Expansão Portuguesa, até aqui dispersos e não traduzidos. Acresce que esta literatura em Latim está intimamente relacionada com a literatura em português da mesma época.

Realizado em Coimbra, teve o seguinte programa:

#### Dia 9

Doutor Américo da Costa Ramalho: “Os humanistas e a divulgação dos Descobrimentos”.

Doutor Amadeu Torres (Universidade do Minho - Braga): “Os Descobrimentos portugueses nos escritos latinos goisianos”.

Doutor Luís Adão da Fonseca (Universidade do Porto): “A formação clássica e literária de um intelectual português em meados do século XV: o Condestável D. Pedro”.

Dr. Belmiro Fernandes Pereira (Universidade de Aveiro): “A fama portuguesa no ocaso do Império: a divulgação europeia dos feitos de D. Luís de Ataíde”.

Dietrich Briesemeister (Director do Ibero-Amerikanisches Institut, Berlim): “A Glória como forma de vida: análise de Jerónimo Osório, *De Gloria*”.

Dr.<sup>a</sup> Virgínia da Conceição Soares Pereira (Universidade do Minho - Braga): “André de Resende e os Portugueses, segundo Frías de Albornoz”.

#### Dia 10

Jozef Ijsewijn (Universidade de Lovaina): “Achilles Statius and Latin poetry in late 16<sup>th</sup> century Rome”.

Sylvie Deswarte Rosa (CNRS, França): “Egidio da Viterbo et les Découvertes Portugaises”.

Dr. Manuel Cadafaz de Matos (Universidade Católica - Lisboa): “A tipografia quincentista de expressão cultural portuguesa no Oriente e a difusão dos ideais do Humanismo”.

Doutor Aníbal Pinto de Castro: “As cartas dos Jesuítas do Japão, documento de um encontro de culturas”.

Doutor Isaías da Rosa Pereira (Universidade de Lisboa): “Os sermões de André de Resende e de Francisco de Melo no sínodo de Évora de 1534”.

Luís de Sousa Rebelo (King's College, Londres): “Damião de Góis, Diogo de Teive e os arbitristas do século XVII”.

Doutor Carlos Ascenso André: “Luz e penumbra na visão humanista dos Descobrimentos”.

José A. de Sánchez Marín (Universidade de Granada): “Características de la obra poética de Manuel da Costa”.

Doutor João Manuel Nunes Torrão: “A China na obra de Jerónimo Osório”.

Jonh Martyn (Austrália): “Discoveries on Pedro Nunes”.

Nesse dia, realizou-se ainda o espectáculo de teatro: “Clérigos e almocreves”, de Gil Vicente, pelo Centro Cultural de Évora, com encenação de Mário Barradas e Fernando Mora Ramos (organização conjunta com o Teatro Académico Gil Vicente, no âmbito das comemorações do seu trigésimo aniversário).

## Dia 11

Tom F. Earle (Universidade de Oxford): “Nosso edifício de escritura’: a linguagem da arquitectura na Ásia de João de Barros”.

Rita Biscetti (Universidade de Roma): “Ainda sobre as epístolas a D. João II de Angelo Poliziano”.

Doutor Sebastião Tavares de Pinho: “D. Jerónimo Osório e a crise sucessória de 1580”.

R. W. Truman (Universidade de Oxford): “Jean Matal (Ioannes Matalius Metellus), ami fidèle de Jerónimo Osório et son *De Rebus Emmanuelis* à Cologne”.

Doutor Manuel Augusto Rodrigues: “D. Jerónimo Osório e os seus comentários bíblicos”.

Doutor Raul Miguel Rosado Fernandes (Universidade de Lisboa): “Uma informação de André de Resende sobre a Guiné”.

Doutor Artur Anselmo (Universidade Nova de Lisboa): “O livreiro Luís Rodrigues, editor português de textos humanísticos (1539-1549)”.

Doutora Nair de Nazaré Castro Soares: “A literatura de sentenças no Humanismo português: *res et uerba*”.

Doutor Jorge Borges de Macedo (Universidade de Lisboa): “Fortuna e Providência como guia de interpretação do pensamento português no séc. XVI”.

João Pedro Mendes (Universidade de Brasília): “Retórica e Descobrimientos”.

## Dia 12

Doutor José V. de Pina Martins (Universidade de Lisboa): “Descobertas filológicas e Descobrimientos Portugueses numa carta de Aldo Manuzio a Leão X (1513)”.

Carlos Tannus (Universidade Federal do Rio de Janeiro): “António de Cabedo: a cara e a coroa”.

Doutor Jorge Alves Osório (Universidade do Porto): “Humanismo e História”.

## COLABORAÇÃO COM A UNIVERSIDADE DA MADEIRA

No âmbito de um protocolo celebrado entre as Universidades de Coimbra e da Madeira, dois professores do Instituto de Estudos Clássicos de

Coimbra - Doutores Sebastião Tavares de Pinho e Maria de Fátima Silva - têm desempenhado naquela Universidade, a partir do ano lectivo de 1991/1992, funções de coordenação na área dos Estudos Clássicos e Portugueses. Por se tratar de uma escola jovem, com um corpo docente ainda em formação, a Universidade da Madeira espera dos professores visitantes um trabalho de organização e acompanhamento de um conjunto de disciplinas, que se situam no domínio das línguas, literaturas e culturas gregas e latinas; esse grupo, que inclui cerca de dez assistentes e setenta estudantes, apresenta já, no plano de cursos da Universidade da Madeira, uma apreciável dimensão.

1992

#### Conferências

22 de Janeiro (APEC): Dr. António Jorge Silva: "*Epitome Rerum Gestarum in India* (1530): uma intervenção na Europa".

24 de Fevereiro (APEC): Pascal Thiery (Universidade de Brest): "Le 'Nez' d'Aristophane".

18 de Março (APEC): Doutor José Geraldês Freire: "O Latim dos primeiros documentos da Universidade (1288-1309)".

19 de Maio (APEC): Doutor Carlos Ascenso André: "Uma planura ressequida: Ovídio e a poética do exílio".

22 de Junho (APEC): Dr. Belmiro Fernandes Pereira (Universidade de Aveiro): "A Livraria de Aquiles Estaço, *Librorum Venator et Helluo*".

#### Ciclo de lições

Sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, em cujo Museu tinha decorrido um ciclo de lições sobre **A Grécia Antiga. Sociedade e Moeda**, pôde repetir-se parte dessa realização no Instituto de Estudos Clássicos, entre os meses de Março e Maio. Deste modo, efectuaram-se oito conferências, assim distribuídas:

Doutor José Ribeiro Ferreira

9 de Março "A pólis grega: sistema de vida e mestra do homem".

16 de Março "A época arcaica: crises de crescimento".

27 de Abril "A democracia grega: a procura da igualdade".

11 de Maio "O período helenístico: uma época de refinamento, fusão e difusão cultural".

Dr. Mário de Castro Hipólito

23 de Março “A questão da origem da moeda: dados e problemas”.

30 de Março “As moedas dos séculos VI e V: da arte arcaica ao classicismo”.

4 de Maio “As moedas dos finais da Época Clássica: tradição e inovação”.

11 de Maio “A moeda da Época Helenística: características gerais”.

### Congressos

Nos dias 31 de Março e 1 de Abril de 1992, os alunos do 4.º ano do curso de Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa organizaram um congresso sobre **O Amor desde a Antiguidade Clássica**, que decorreu no Teatro Paulo Quintela da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Os responsáveis mais directos por este evento foram os estudantes Delfim Leão, João Madeira, Maria do Rosário Madeira e Jorge Manuel Pereira.

O objectivo dos organizadores era tratar um aspecto fundamental da vida do homem em todos os tempos, cuja riqueza e profundidade nos une enquanto humanos e nos distingue de todos os demais seres da criação. Para surpreender o variadíssimo leque conceitual que este tema abarca, foi escolhida uma perspectiva diacrónica sugerida já pelo próprio nome do congresso.

Assim, na parte de manhã dos dois dias, foram proferidas diversas comunicações, cada uma delas salientando um marco da história da civilização:

Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Amizade, amor e eros na *Iliada*”.

Dr.<sup>a</sup> Maria Teresa Schiappa de Azevedo: “Perspectivas do conceito de amor platónico”.

Doutora Nair de Nazaré Castro Soares: “O tema do amor na tragédia humanista”.

Doutor Aníbal Pinto de Castro: “*Amor é um brando afeito que Deus no mundo pôs* – Do Renascimento ao Barroco”.

Doutor Walter de Medeiros: “A Água e o Fogo – uma revivência de *A Cidade Morta*”.

Na tarde do primeiro dia, decorreu um debate sobre o futuro das Línguas Clássicas, que contou com a presença do Doutor João Manuel Nunes Torrão, e das Dras. Isaltina Martins e Maria Manuela Pimentel, e do estudante Manuel Ramos.

A agenda de trabalhos para esse dia foi encerrada com a representação de parte da peça plautina *O Soldado Fanfarrão*. Os actores eram alunos do curso de Estudos Clássicos preparados pelo trabalho paciente e imaginação fecunda do Dr. Carlos Alberto Louro Fonseca, responsável igualmente pela tradução do original latino.

A tarde do segundo dia foi preenchida por uma mesa redonda subordinada ao tema “A Fortuna do Amor”, contando com a presença de vários especialistas em Literaturas Modernas: a Doutora Ofélia Paiva Monteiro e os Drs. José Carlos Seabra Pereira e José Augusto Cardoso Bernardes, além de um estudioso de Psicologia, o Doutor Álvaro Miranda Santos. O debate foi moderado pelo Doutor Aníbal Pinto de Castro.

A Doutora Maria Helena da Rocha Pereira encerrou o congresso, com uma jocosa improvisação que se associou, perfeitamente, ao carácter jovial do encontro. Os trabalhos programados, contudo, só terminaram verdadeiramente com o espectáculo musical dedicado a Catulo. O responsável pelos cantores e compositor dos temas musicais foi o quartanista Paulo Pedrosa, que veio embelezar, com a sensibilidade e arte que lhe são peculiares, este conjunto de actividades.

Entre 25 e 27 de Novembro, o Instituto de Estudos Clássicos, em conjunto com o Instituto de Historia Económica e Social, organizou as comemorações do **VI Centenário do Infante D. Pedro**, daquele que foi, além de Regente do Reino, escritor, primeiro tradutor de um autor clássico para português e incentivador de outras traduções, e 1.<sup>o</sup> Duque de Coimbra. Não surpreende, portanto, que tais comemorações tenham recebido dimensão nacional, que acentuaram a presença e intervenção de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Dr. Mário Soares, na sessão inaugural, e a de Sua Excelência o Senhor Presidente da Assembleia da República, Dr. Barbosa de Melo, na de encerramento.

O Congresso contemplou as seguintes vertentes:

“A figura histórica do Infante D. Pedro”;

“D Pedro e a língua”;

“D. Pedro e a acção política”;

“D. Pedro: o livro e os livros”

“O pensamento de D. Pedro”;

“A memória de D. Pedro”;



“D. Pedro e a arte”;

“D. Pedro: a morte e o símbolo”.

Os próprios temas sugerem a pluridisciplinaridade das abordagens, que foram feitas por latinistas, linguistas, historiadores da literatura, da arte e da música, e por juristas. E, se muitos dos especialistas que apresentaram comunicações eram da Universidade de Coimbra, não foi menos importante a colaboração de outras Universidades nacionais (Lisboa, Porto, Nova de Lisboa, Católica) e estrangeiras (Londres, Budapeste).

Complementaram esta manifestação cultural uma exposição bibliográfica organizada pela Biblioteca Geral, onde o seu Director, Doutor Aníbal Pinto de Castro, proferiu uma lição sobre a cultura dos Príncipes de Aviz; e dois serões musicais, oferecidos pelas Câmara Municipal de Coimbra, um com o grupo de música antiga “La Battaglia”, de Pedro Caldeira Cabral, e outro pelo grupo “Foral”; e ainda uma visita orientada pelo Doutor Pedro Dias e pelo Dr. F. Pato de Macedo às ruínas dos Paços do Infante D. Pedro em Tentúgal e a outros monumentos de Montemor-o-Velho.

#### CENTRE FOR STUDY AND PRACTICAL REALIZATION OF THE ANCIENT GREEK DRAMA

Por iniciativa do Centre for Study and Practical Realization of the Ancient Greek Drama, realizou-se em Komotini, na Trácia, em Setembro de 1992, um congresso sobre “O coro no Teatro Grego”, em que participaram, além de especialistas de diversas universidades, conhecidos responsáveis pela actividade teatral, como musicólogos, coreógrafos, produtores e actores. Neste encontro, o Instituto de Estudos Clássicos esteve representado pela Doutora Maria de Fátima Silva, que aí fez um balanço da presença e actualidade do teatro grego nos palcos portugueses. Além dos contactos pessoais entretanto estabelecidos, o Centre for Study and Practical Realization of the Ancient Greek Drama pôde conhecer igualmente os trabalhos de investigação e as traduções publicadas pelos docentes do Instituto Estudos Clássicos e pelos investigadores do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos de Coimbra.

Por isso, o Instituto de Estudos Clássicos foi considerado o representante natural do nosso país num programa de Informação e Documentação sobre o Drama Grego Antigo, promovido por aquele Centro ateniense. Propõe-se este projecto recolher e organizar informação bibliográfica na sua

área específica, documentação sobre as realizações modernas do drama antigo e fazer o levantamento da pesquisa científica de que aquele tem sido objecto. Desta iniciativa pode esperar-se, no futuro, uma intervenção poderosa no que respeita ao conhecimento do muito que se tem feito pela animação e constante revitalização da produção dramática que imortalizou o universo de Dioniso.

### Representação teatral

A 22 de Outubro, fez-se a representação integral e em Latim de uma peça de Plauto, os *Menaechmi*, coisa que, segundo julgamos, não se ouvia em Coimbra desde o séc. XVI (quanto a autores clássicos). Os jovens actores eram do Grupo de Teatro Latino da Universidade de Trier. A numerosa assistência que enchia o Teatro Paulo Quintela, essa era mais jovem ainda, pois era constituída, em grande parte, por turmas de Latim de Escolas Secundárias de várias localidades. A comunicação estabeleceu-se admiravelmente por intermédio de um prólogo em português, composto pelo Dr. Louro Fonseca, em que, à maneira do próprio Plauto, se explicava o argumento. O mesmo professor ensaiou o actor que o proferiu, António Manuel Gonçalves Mendes, recém-licenciado em Estudos Clássicos e Portugueses.

1993

### Conferências

3 de Janeiro (IEC, em colaboração com a Associação de Literatura Comparada): Carlos Garcia Gual (Universidad Complutense de Madrid): “Ulises en la literatura española del siglo XX (y especialmente en la obra de Jorge Luis Borges)”.

22 de Janeiro (APEC): Doutor José Geraudes Freire: “As ‘Constituições’ da Universidade de 1317: análise filológica”.

26 de Janeiro (IEC, em colaboração com o Instituto de Arqueologia): Pierre Carlier (Universidade de Nancy): “La politique de Démosthène sous le règne d'Alexandre”.

12 de Março (APEC): Dr. Aires Pereira do Couto (Universidade Católica - Viseu): “O Poema *Fontellum* de António Cabedo”.

30 de Março (APEC): Doutora Marília Pulquério Futre (Universidade de Lisboa): “Heróis e sábios nas *Etiópicas* de Heliodoro”.

19 de Abril (IEC): José Antonio Sánchez Marín (Universidade de Granada): “La elegía latina y su reflejo en la literatura del Renacimiento”.

5 de Maio (APEC): Dr.<sup>a</sup> Maria Teresa Schiappa de Azevedo: “Cloc em Ricardo Reis”.

2 de Junho (APEC): Rodriguez Nella: “Dos hispanos en la Roma de César: los Balgos de Cádiz”.

8 de Junho (APEC): Jean-François Rossy: “La culture: transmission et imitation”.

29 de Novembro (APEC): Doutor Carlos Ascenso André: “Sementes de tristeza: Cícero, precursor das lágrimas ovidianas”.

### Participação no Programa FOCO

Neste programa, iniciado na Faculdade em 1993, para actualização de docentes do Ensino Secundário, participaram diversos professores do Instituto de Estudos Clássicos, proferindo lições sobre os seguintes temas:

Doutor Walter de Sousa Medeiros: “O teatro latino”.

Doutor José Ribeiro Ferreira: “História Antiga: Unidade Helénica”.

Doutoras Maria de Fátima Silva, Maria do Céu Fialho e Nair de Castro Soares: “Tragédia Portuguesa: suas fontes clássicas”.

### Congressos

Entre 10 e 11 de Fevereiro, o Instituto de Estudos Clássicos promoveu o colóquio **As Línguas Clássicas: Investigação e Ensino**, presidido pelo Doutor João Nunes Torrão. Foi parte central dos trabalhos a questão didáctica, bem como uma que lhe está adjacente sobre “Manuais escolares” (em mesa-redonda) e outra não menos útil para os participantes, “Experiências pedagógicas”. Objecto de comunicações foram ainda “Autores e temas dos programas”.

Singularizou-se ainda este colóquio pelo facto de ter tido a colaboração, não só da maioria dos professores do Instituto de Estudos Clássicos, como de outras Universidades portuguesas onde o curso funciona (Lisboa, Aveiro, Católica), de várias escolas secundárias e de um representante da Direcção-Geral do Ensino Básico e Secundário. E ainda por a variedade de métodos preconizados abrir um largo crédito à exemplificação dos chamados “suportes lógicos” do ensino.

A 6 de Dezembro, exactamente dois dias antes de se completar o ano durante o qual o mundo culto comemorou o **Bimilenário da Morte de Horácio**, organizou o Instituto de Estudos Clássicos uma sessão de homenagem ao Poeta. Presidida pelo Ex.<sup>mo</sup> Vice-Reitor da Universidade, Doutor Fernando Rebelo, em representação do Magnífico Reitor, em mesa de que também faziam parte os Presidentes do Conselho Directivo e do Conselho Científico, respectivamente, Doutor João Lourenço Roque e Doutor Ludwig Franz Scheidl, teve a presença de um numeroso público de professores, antigos e actuais alunos, que enchiam o Teatro Paulo Quintela, na tarde de 6 de Dezembro de 1993.

Constou a sessão de duas partes. Depois de justificada a simplicidade de tão breve homenagem para tão grande e influente poeta, por parte da Directora do Instituto, Doutora Maria Helena da Rocha Pereira, a primeira compreendeu uma conferência pelo Doutor Walter de Sousa Medeiros, que veio a ser publicada no vol. LXX da revista *Biblos*. A segunda, formava-a um espectáculo musical com a designação *Aere perennius*, organizado pelo Dr. Delfim Ferreira Leão com a colaboração do Dr. Paulo Jorge Pedrosa, que fez o arranjo musical para três carmes de Horácio (I.11; II.14; III.30), para duas odes de Ricardo Reis (*Vem sentar-te comigo, Lúcia e Mestre, são plácidas*), e para um poema de Delfim Leão (*Carpe diem*).

## 1994

### Conferências

18 de Janeiro (APEC): Doutor José Geraldês Freire: “Duas cartas latinas ao Dr. Luís da Silva de Brito (séc. XIV)”.

23 de Março (APEC): Fernanda Vicente e Cristina Cortesão: “Os mitos clássicos no Museu do Prado”.

30 de Maio (APEC): Doutor Américo da Costa Ramalho: “Japoneses e Portugueses nos *Diálogos de Duarte de Sande*”.

### Projectões de filmes

O teatro clássico foi apresentado, em versão cinematográfica, em duas ocasiões distintas. Assim, a 4 de Maio, o Dr. Delfim Leão fez uma introdução ao *Agamémnon* de Ésquilo, dirigido por Peter Hall em Epidauro. A 11 de Julho, e com a colaboração da Sala de Estudos Cinematográficos, Pascal

Thiercy (Universidade de Brest) apresentou *As Nuvens* de Aristófanes. Esta produção oferecia a particularidade de ter sido dirigida por aquele especialista em teatro grego, que também desempenhava o papel de Sócrates. Os outros actores eram todos docentes ou estudantes universitários de diversos países, que davam a réplica cada um na sua língua materna. Ao Dr. Delfim Leão couberam alguns papéis.

#### Visitas de estudo

A 8 de Outubro, foi promovida, pelo Instituto de Estudos Clássicos, uma visita de estudo à Lisboa romana, de modo a aproveitar a exposição que englobava esse tema sob o título “Lisboa subterrânea” e se encontrava no Museu Nacional de Arqueologia. A própria arqueóloga que a montou, Dra. Ana Margarida Arruda, se encarregou de orientar os numerosos participantes neste acto. Aproveitou-se a deslocação para ver também as chamadas “Termas Romanas da Rua da Prata”, na verdade um criptopórtico. Esta parte da visita, assim como a ida às ruínas do Teatro Romano, foi conduzida pelo arqueólogo Dias Diogo, da Câmara Municipal de Lisboa. O ciclo encerrou-se no limiar da Idade Moderna, com uma exposição, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, sobre o Tratado de Tordesilhas.

1995

Homenagem do Instituto de Estudos Clássicos à Doutora Maria Helena da Rocha Pereira, por altura da sua jubilação. A homenagem teve dois momentos distintos, mas ligados ambos pelo facto de constituírem actos culturais.

29 de Julho: oferta de uma Miscelânea de estudos em honra da docente jubilada, o número 47 da revista *Humanitas*.

Representação, no serão do mesmo dia, da *Antígona* de Sófocles, em tradução da homenageada, pelo Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra.

---

235

#### Conferências

25 de Outubro (IEC): K. Dover (Chancellor da Universidade de St. Andrews): “Gravity and levity in Aristophanes”.

26 de Outubro (IEC): K. Dover (Chancellor da Universidade de St. Andrews): “Poetic ingredient in Greek prose literature”.

## Sessões culturais

A Associação Portuguesa de Estudos Clássicos promoveu várias sessões culturais, ao longo deste ano, dedicadas a temas previamente escolhidos:

14 de Março (Aveiro), com o tema: **Recepção da Tradição Clássica**

Doutor Aníbal Pinto de Castro: “A recepção das literaturas clássicas e a periodização da Literatura Portuguesa”.

Doutor José Ribeiro Ferreira: “O tema do labirinto em três poetas: David Mourão-Ferreira, José Augusto Seabra e Sofia de Mello Breyner”.

Doutor Vítor Jabouille (Universidade de Lisboa): “Tragédia e Literatura Portuguesa”.

21 de Março (Coimbra), com o tema: **Renascimento**

Doutor Américo da Costa Ramalho: “A missão japonesa em Coimbra no Natal de 1585”.

Doutor R. M. Rosado Fernandes (Universidade de Lisboa): “Geografia e História Antiga em André de Resende”.

Doutor Sebastião Tavares de Pinho: “Problemas de crítica textual no Humanismo”.

29 de Abril (Coimbra), com o tema: **Romance Grego**

Bryan Reardon (Univ. de Irvine, Califórnia): “Le roman grec antique: vue d’ensemble”.

Jacyntho Lys Brandão (UFMG - Belo Horizonte): “O mundo do espectáculo no romance grego antigo”.

Doutora Marília Pulquério Futre (Universidade de Lisboa): “A recepção do romance grego na literatura do Renascimento”.

8 de Maio (Coimbra), com o tema: **Romance Latino**

David Konstan (Universidade de Brown): “Amor e amizade no romance antigo”.

Doutor Walter de Medeiros: “Do desencanto à alegria: o *Satyricon* de Petrónio e o *Satyricon* de Fellini”.

Dr. Delfim Ferreira Leão: “Trimalquião. A *humanitas* de um novo-rico”.

## Encontros com escritores

Tendo em conta a permanência da cultura clássica na literatura moderna, o Instituto de Estudos Clássicos, em colaboração com o Instituto de Língua e Literatura Portuguesas, promoveu um conjunto de encontros com

escritores, poetas e ficcionistas, que mostram um contacto assíduo com o imaginário greco-romano. Para cada encontro, foi convidado um especialista que procedeu à apresentação da obra do autor em causa.

26 de Outubro de 1996: Dr. José Carlos Seabra Pereira: “José Augusto Seabra”.

26 de Novembro de 1996: Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Manuel Alegre”.

## 1997

### Congressos

Entre 11 e 14 de Março, por iniciativa do Instituto de Estudos Clássicos, realizou-se o congresso internacional subordinado ao tema **A Retórica Greco-latina e a sua Perenidade**, presidido pelo Doutor José Ribeiro Ferreira, que contou com a colaboração de especialistas nacionais e estrangeiros.

Era propósito deste encontro motivar a reflexão e a discussão sobre a função e arte da palavra, avaliando-lhe a capacidade de intervenção humana e social. Desejou-se que o fenómeno fosse apreciado numa perspectiva diacrónica, desde a antiguidade grega e latina até aos nossos dias, e dentro de um plano de utilização o mais alargado possível. Nessa interdisciplinaridade residiu o atractivo principal da proposta, dela resultando a riqueza, tradição e actualidade da retórica. Das múltiplas conferências apresentadas (traduzidas em dois volumes de actas), podem destacar-se as seguintes:

Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Os caminhos da persuasão na *Ilíada*”.

Antonio López Eire (Universidade de Salamanca): “Innovación y modernidade de la retórica aristotélica”.

Doutor Manuel Alexandre Júnior (Universidade de Lisboa): “Complementaridade e expansão na retórica helenística”.

Alain Michel (Universidade de Paris-Sorbonne): “Cicéron et la rhétorique”.

Colette Nativel (Universidade de Paris-Sorbonne): “Quintilien, lecteur de Cicéron”.

Doutor Walter de Medeiros: “A retórica do naufrágio e da morte no romance de Petrónio”.

Luciana Sparisci (Universidade da Costa Rica): “Recursos retóricos de los *Carmina Burana*”.

Henrique Pinto Rema (O. F. M.): “A retórica em Santo António de Lisboa no contexto português e europeu da Idade Média”.

Doutor Américo da Costa Ramalho: “Entre a gramática e retórica: ‘as figuras’ no séc. XVI”.

E. Sánchez Salor (Universidade de Extremadura): “La retórica en Francisco Sánchez, el Brocense”.

Doutor Aníbal Pinto de Castro: “Do Renascimento ao Barroco - de Cícero a Aristóteles”.

Doutor Vítor Manuel de Aguiar e Silva (Universidade do Minho - Braga): “A retórica e as teorias formalistas da literatura do século XX”.

Doutor F. J. Pinto Bronze: “As margens e o rio (da retórica jurídica à metodonomologia)”.

Doutor Mário Mesquita: “Retóricas da televisão cerimonial”.

Dr. António Almeida Santos (Presidente da Assembleia da República): “O uso da retórica na vida política e parlamentar”.

#### Audições

28 Maio (IEC e APEC): sessão dedicada à ópera *Les Troyens* de Hector Berlioz; o Doutor Sebastião Tavares de Pinho reflectiu sobre o “libretto” desta ópera de assunto clássico; o Dr. José Maria Pedrosa Cardoso abordou a problemática da música e da forma.

#### Encontros com escritores

15 de Janeiro de 1997: Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Arnaut: “João Aguiar”.

24 de Janeiro de 1997: Doutora Maria Fernanda Abreu: “Hélia Correia”.

23 de Abril de 1997: Doutor Carlos Reis: “Fernando Guimarães”.

22 de Outubro de 1997: Dr. Mário Garcia: “Nuno Júdice”.

21 de Novembro de 1997: Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “Eugénio de Andrade”.

16 de Dezembro de 1997: Doutora Isabel Pires de Lima (Universidade do Porto): “Vasco Graça Moura”.



## Congressos

Entre 4 e 6 de Junho, a APEC promoveu o seu primeiro congresso, subordinado ao tema **Raízes Greco-latinas da Cultura Portuguesa**. O grande objectivo do congresso, presidido pelo Doutor Francisco Oliveira, foi a apresentação de uma visão geral da influência da cultura greco-latina na cultura portuguesa, em todas as suas formas de expressão (literatura, arte, política, filosofia, ciência, etc.), numa perspectiva, portanto, interdisciplinar.

Do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, proveio a colaboração activa dos seus investigadores, que intervieram com um número de conferências elevado. De igual modo, a Faculdade de Letras, em reunião do Conselho Directivo, entendeu dar um apoio firme, tendo em conta a natureza interdisciplinar do congresso. Um bom acolhimento foi obtido igualmente junto da Fundação Calouste Gulbenkian, da Fundação Engenheiro António de Almeida e da Secretaria de Estado do Ensino Superior.

A organização deste evento teve ainda o apoio científico das Associações Internacionais congéneres, com a presença das confederações mais representativas dos estudos clássicos, a nível europeu e mundial, através dos Professores Edouard Wolter (Presidente da Euroclassica) e Marcos Mayer Olivè (Reial Academia de Bonés Lletres da Catalunha), em representação da Fédération Internationale des Études Classiques - FIEC, de que é Vice-Presidente. Contou-se também com a participação de um nome importante no campo editorial da especialidade, Bernhard Zimmermann (Universidade de Freiburg), editor de *Neue Pauly*, a conhecida enciclopédia de Estudos Clássicos.

Programa do congresso:

## Dia 4

Doutor Jorge de Alarcão: "As raízes históricas da paisagem portuguesa".

Doutor José d'Encarnação: "Estudo da História Antiga em Portugal".

Doutora Regina Anacleto: "O Neoclassicismo na Arte Portuguesa".

Doutor José Galdes Freire: "Influências clássicas no Latim Cristão da Antiguidade Tardia nos autores do Ocidente Hispânico e no Latim Medieval em Portugal".

Doutor Aires do Nascimento (Universidade de Lisboa): "Tradução como alargamento de comunidade textual. Os textos clássicos na Idade Média".

Doutora Clarinda Maia: “A herança latina na Língua Portuguesa”.

Doutor José Antunes: “A cultura erudita em Portugal nos séc. XIII-XIV”.

Doutor Sebastião Pinho: “Os Príncipes de Avis”.

Doutor Pedro Dias: “Raízes clássicas da arquitectura portuguesa do séc. XVI”.

Dr. Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa): “Camões e a História da Roma Antiga”.

Dra. Cláudia Teixeira (Universidade de Évora): “O clássico no moderno: coreografia de uma herança”.

Dra. Susana Pereira: “A presença da mitologia clássica num epitalâmio de Manuel da Costa”.

Dra. Reina Marisol Troca Pereira: “Influências das civilizações greco-latinas na prática musical portuguesa”.

Doutor Aires Pereira: “Terminologia grega em obras de teoria musical”.

#### Dia 5

Doutor Américo da Costa Ramalho: “O humanismo em Portugal”.

Doutor Jorge Alves Osório (Universidade do Porto): “Temas clássicos na Literatura Medieval e Clássica em Portugal”.

Doutora Nair de Castro Soares: “Séneca e António Ferreira”.

Doutora Rita Marnoto: “Raízes do Bucolismo de Pêro de Andrade Caminha”.

Doutor Aníbal Pinto de Castro: “Estudos retóricos em Portugal”.

Doutora Maria Helena Ureña Prieto (Universidade de Lisboa): “A recepção da mitologia greco-latina em Portugal”.

Doutor Amândio Coxito: “Filosofia Grega em Portugal”.

Doutor António Santos Justo: “Direito Romano em Portugal”.

Doutor Rui Pita: “A tradição galénica em Portugal”.

Doutor Vítor Jabouille (Universidade de Lisboa): “O ensino das Línguas Clássicas em Portugal”.

B. Zimmermann (Universidade de Freiburg): “Friedrich Schiller e il tragico”.

Apresentação do livro *Representações de Teatro Clássico no Portugal Contemporâneo* (Doutora M. F. Silva et alii).

### Comunicações simultâneas

Dra. Maria Teresa Schiappa de Azevedo: “*Magister pecoris*: Dáfnis e Caeiro”.

Dra. Marta Várzeas (Universidade do Porto): “Virgílio Ferreira: *Em Nome de Flora*”.

Dr. Delfim Leão: “Nausica de Monte-Faro (a propósito de A. Bessa-Luís)”.

Dra. Carmen Soares: “O exílio afectivo de Antígona na *Perdição* de Hélia Correia”.

Dra. Paula Dias: “*As memórias de Agripina* de Seomara da Veiga Ferreira, ou como reabilitar uma personagem”.

Dra. Luísa Ferreira: “Medeia em *Antes que a noite venha*, de Eduarda Dionísio”.

Representação da *Andrómaca* de Eurípides, pelo Grupo de Teatro Clássico Griego “Selene”, dirigido pelo José Luis Navarro – Madrid (Igreja de São João de Almedina – Museu Machado de Castro).

### Dia 6

Doutor Walter de Medeiros: “A ressurreição dos Faunos e um acaso pseudomantuano em Aquilino”.

Doutora Maria do Céu Grácio Z. Fialho: “Presença da Antiguidade como referência estruturadora no romance de Vergílio Ferreira”.

Doutor José Ribeiro Ferreira: “Temas clássicos na Literatura Portuguesa contemporânea”.

Doutora Maria Helena Rocha Pereira: “Os Estudos Clássicos entre a I República e a Actualidade: evolução e novas perspectivas”.

Entre 25 e 29 de Outubro, realizou-se o congresso internacional **Anchieta em Coimbra – 450 anos – Colégio das Artes da Universidade (1548-1998)**. A iniciativa, presidida pelo Doutor Sebastião T. de Pinho, foi do Instituto de Estudos Clássicos, em colaboração com o Instituto de Estudos Brasileiros e o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, com o objectivo de comemorar um duplo aniversário: os 450 anos da matrícula de José de Anchieta no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra e os 450 anos do próprio Colégio das Artes.

Os vários aspectos da actividade de Anchieta, assim como a iconografia e a permanência da sua imagem na literatura do Brasil e de Portugal deram

encontro a 27 sessões envolvendo 100 expositores, num encontro que envolveu cerca de 600 participantes oriundos de mais de 50 universidades de países estrangeiros, entre os quais Alemanha, Argentina, Brasil, França, Espanha, Itália e Inglaterra. Além de professores de Literatura e de Língua Portuguesa, Latina, Espanhola e Tupi, participaram nos trabalhos professores de História da Música, teólogos e missionários.

Os maiores objectivos do Congresso - o de chamar a atenção dos investigadores e do público em geral para a importância decisiva que tiveram na formação intelectual de José de Anchieta os seus estudos feitos em Coimbra, no melhor colégio universitário de então e num período etário decisivo de sua vida, e o de resgatar do estranho e injusto esquecimento em Portugal a sua obra literária e de missionário - foram cumpridos: criou-se uma comissão, da qual fizeram parte os Doutores Sebastião de Pinho, César Augusto dos Santos e Francisco González Luís, com o objectivo de formar uma Associação Internacional de Estudos Anchiéticos.

#### Encontros com escritores

16 de Janeiro de 1998: Dr. Fernando Guimarães: "Pedro Tamen".

18 de Março de 1998: Dr. Osvaldo Silvestre: "Mário de Carvalho".

19 de Abril de 1998: Doutor Carlos Reis: "Albano Martins".

27 de Abril de 1999: Micaela Ghitesco: "Lucian Braga.

#### CRIAÇÃO DO THÍASOS – GRUPO DE TEATRO DO INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

O projecto de criar um grupo de teatro era já antigo, no IEC. Assim, já em Novembro 1991, algumas das pessoas que agora integram o corpo de docentes deste Instituto - então colegas de curso - encenavam, na cerimónia comemorativa da sagração da Sé Velha de Coimbra, um texto original, da autoria de Delfim Leão, intitulado *Sé Velha - Pedras Vivas*. Em Março do ano seguinte, foi possível assistir à representação de parte do *Soldado fanfarrão* plautino, levado à cena pelo autor da versão portuguesa da comédia, o Dr. C.A. Louro Fonseca, grande impulsor da pragmática teatral.

Foi apenas em 1996 que se retomou o projecto de teatro, com a rodagem, em Conimbriga, da versão video da comédia de Aristófanes, *Mulheres no Parlamento*, sob a direcção de Delfim Leão. Seguiram-se o *Auto*

*da Alma* de Gil Vicente, peça dirigida por José Luís Brandão, em 1997, e o *Épídico* de Plauto, encenado por Paulo Sérgio Ferreira, em 1998. A partir desta altura, com o empenho expresso do então Director do IEC (Doutor José Ribeiro Ferreira) e de outros docentes do Instituto que trabalhavam directamente na pragmática teatral (Delfim F. Leão, José Luís Brandão, Luísa de Nazaré Ferreira, Paulo Sérgio Ferreira e Cláudia Cravo) a Associação Cultural Thíasos foi oficialmente criada como entidade jurídica. Desde então, o Thíasos (que integra também funcionários e estudantes, maioritariamente da Faculdade de Letras), tem apresentado regularmente propostas de encenação de obras clássicas ou de tema clássico, vistas já por mais de vinte e cinco mil espectadores, repartidos entre Portugal, Espanha, França e Itália.

## 1999

### Cursos livres

Entre 15 e 19 de Fevereiro, decorreu um curso sobre **Teoria y Práctica del Teatro Griego**, organizado pelo Instituto de Estudos Clássicos e dirigido por José Luís Navarro (Universidade Complutense de Madrid) e Gemma López Martínez.

### Conferências

24 e 25 de Maio: Helmut Flashar (Universidade de Munique): “Aristophanes: Men and birds”; “Aspects and problems of performing ancient drama on the modern stage”.

24 e 25 de Maio: Oliver Taplin (Universidade de Oxford): “The spread of tragedy from Athens: When, how and why”; “Performances of ancient Greek drama”.

### Congressos

Entre 11 e 12 de Novembro, realizou-se, no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, o congresso internacional **Plutarco Educador da Europa**. Foi promovido por iniciativa conjunta do Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras e do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, tendo presidido o Doutor José Ribeiro Ferreira. Nele participaram, com a apresentação de resultados da sua investigação, vários especialistas, quer nacionais quer estrangeiros, não apenas da área dos Estudos

Clássicos, mas de outras culturas europeias que atestam a presença de uma recepção de Plutarco viva e actuante.

Dos trabalhos do congresso, resultou bem clara a ideia de que Plutarco é um vulto de perene modernidade e, por isso, recrudescer na actualidade o interesse que o Ocidente sempre cultivou por esta figura multifacetada. Tal facto encontra-se bem patente na imensa bibliografia específica publicada nos últimos quinze anos, como salientou, na conferência de encerramento, A. Pérez Jiménez, presidente da Associação Espanhola de Estudos Plutarquianos, que convidou os investigadores portugueses de Plutarco a constituírem uma Associação Portuguesa congénere, que seria integrada na International Plutarch Society.

Tal exortação foi acolhida e a Associação Portuguesa de Plutarco haveria de nascer em breve, sob a égide do Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras, contando com a colaboração de investigadores de outros institutos e de outras universidades.

#### Encontros com escritores

12 de Janeiro de 1999: Doutor Walter de Medeiros: “Fernando Campos”.

27 de Abril de 1999: Dr. José Carlos Seabra Pereira: “José Blanc de Portugal”.

3 de Maio de 1999: mesa-redonda sobre a permanência da cultura clássica na poesia contemporânea, sendo abordados os seguintes temas:

Dr. Osvaldo Silvestre: “Poesia de tradição hoje”.

Dr. Fernando Pinto Amaral: “O legado clássico na poesia contemporânea”.

Doutor José Ribeiro Ferreira: “O legado clássico em Paulo Teixeira”.

18 de Maio de 1999: Doutora Maria Aparecida Ribeiro: “Fiamma Hasse Pais Brandão”.

Na sequência da proposta – votada, no ano anterior, por unanimidade, pelos participantes no Congresso Internacional **La Latinité: l’avenir d’un passé**, organizado na Universidade de Cluj pela Fundatia Culturala Romana – de criação de um Centro Internacional de Latinidade, o qual, na sua primeira fase, ficaria sediado no Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras,

realizou-se a primeira reunião em Coimbra, em 5 e 6 de Novembro, para elaborar os estatutos e eleger a direcção. A essa reunião, convocada pelo Director do Instituto de Estudos Clássicos, Doutor J. Ribeiro Ferreira, e pela Doutora M. H. Rocha Pereira, estiveram presentes a Pró-Reitora da Universidade para a cultura, o Presidente do Conselho Directivo da Faculdade, o Embaixador de Portugal na Roménia e delegados de vários países de línguas românicas: Argentina (Hugo Bauzá, Universidade de Buenos Aires), Brasil (Jacyntho Lins Brandão, Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte; Carlos Jorge Appel, Universidade de Porto Alegre), Espanha (Antonio López Eire, Universidade de Salamanca), Suíça (André Hurst, Universidade de Genève). Não puderam comparecer, embora manifestassem a sua adesão, os delegados da Bélgica (J. Poucet, Universidade de Lovaina), da França (Michèle Ducos, Société des Études Latines, Paris), da Itália (Antonio Garzya, Universidade Frederico II de Nápoles) e da Roménia (Ianku Fischer, Universidade de Bucareste).

Serão objectivos principais do Centro, que tomou por patrono Léopold S. Senghor, e que estará aberto a pessoas singulares e colectivas de outros países também, os seguintes: promover a aproximação entre países, instituições e pessoas interessadas na herança linguística e cultural da Latimidade; favorecer pela sua acção o diálogo de todas as culturas; introduzir nesse diálogo a voz da cultura greco-romana, concebida como voz de uma cultura viva e carregada, ao mesmo tempo, de um passado milenar; levar a efeito actividades de extensão cultural, colóquios, conferências, exposições e representações de teatro antigo.

## 2000

### Congressos

Entre 25 e 28 de Outubro, realizou-se o congresso internacional do Humanismo português **Cataldo Sículo e André de Resende – 500 Anos**. Foram seus promotores o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos e o Instituto de Estudos Clássicos (Universidade de Coimbra); o Centro de Estudos Clássicos e Instituto de Estudos Clássicos André de Resende (Universidade de Lisboa); o Centro de Investigação e Desenvolvimento em Ciências Humanas e Sociais (Universidade de Évora). As sessões distribuíram-se pelas três cidades; iniciaram-se em Coimbra no dia 25 de Outubro, foram transferidas para Lisboa no dia seguinte e concentraram-se em Évora nos dois últimos dias.

No ano 2000, ocorria o quinto centenário de duas grandes figuras do Renascimento português: Cataldo Parisio Sículo, considerado pelos especialistas como o introdutor do humanismo em Portugal, e André de Resende, um dos humanistas e polígrafos mais fecundos no nosso século XVI. Do primeiro pretendiam os organizadores comemorar os quinhentos anos da publicação das *Epistolae et Orationes I*, a 21 de Fevereiro de 1500, na oficina de Valentim Fernandes, em Lisboa. Do segundo celebrava-se o quinto centenário do seu nascimento em Évora.

#### Coimbra

Doutor Américo da Costa Ramalho: “Cataldo Parisio Sículo em Portugal: alguns tópicos”.

João Pedro Mendes (Universidade de Brasília): “Cataldo: o homem, a vida, e a poesia”, comunicação lida pelo Doutor Sebastião Tavares de Pinho.

Kalil Tannus (Universidade Federal do Rio de Janeiro): “Cataldo, *orator regius*”.

Doutor Hélio J. S. Alves (Universidade de Évora): “Nas origens da poética do humanismo renascentista em Portugal: o sobrenatural na *Arcítinje* de Cataldo”.

Doutor Aníbal Pinto de Castro: “Mestre André de Resende um *orator* de proveito e exemplo”.

Jean Claude Margolin (Universidade de Paris): “À l’approche de la mort: Rhétorique et émotion dans deux poèmes d’André de Resende”.

Doutora Elisa Nunes Esteves (Universidade de Évora): “Os humanistas e o espólio literário medieval”.

Doutor Aires Pereira do Couto (Universidade Católica - Viseu): “André de Resende e Inácio de Moraes na questão dos ‘causíficos’”.

Recepção dos congressistas na Biblioteca Joanina, pelo seu director Doutor Aníbal Pinto de Castro, com uma exposição de obras dos dois humanistas. Ainda na biblioteca, apresentação do fac-simile dos “Autos do Sínodo de Évora de 1534”, pelo Doutor Sebastião Pinho, cujo lançamento oficial foi feito em Évora.

Actuações do grupo “Ançãble” e do Coral das Letras, executando peças de Polifonia Renascentista, na Capela da Universidade.



## Lisboa

Doutor José V. de Pina Martins (Universidade de Lisboa): “André de Resende e a Universidade”.

Doutor Raul M. Rosado Fernandes (Universidade de Lisboa): “Raízes do nacionalismo português em André de Resende”.

Cármen Codoñer (Universidade de Salamanca): “Literatura pedagógica hispana del siglo XVI”.

José María Maestre y Maestre (Universidade de Cádiz): “La adscripción a Portugal de Juan Guinés de Sepúlveda en el Ciceronianus de Erasmo: *lapsus* o error deliberado?”.

Luís de Sousa Rebelo (King’s College, Londres): “André de Resende: das Tágides ao Tamisa”.

Doutor Joaquim Lavajo (Universidade de Évora): “André de Resende e a história religiosa portuguesa”.

## Évora

E. Sánchez Salor (Universidade de Extremadura - Cáceres): “Nebrija contra Pastrana en la Universidad Portuguesa (1500-1517)”.

María Nieves M. Martín (Universidade de Granada): “Humanismo y epístola en verso en André de Resende”.

Doutor José Geraldes Freire: “Os primeiros hinos em métrica quantitativa aos Santos portugueses (séc. XVI-XVIII)”.

Doutor Sebastião Tavares de Pinho: “O manuscrito do primeiro sermão de André de Resende”.

Doutor Aires Augusto do Nascimento (Universidade de Lisboa): “Aspectos da piedade de André de Resende”.

Doutora Virgínia Soares Pereira (Universidade do Minho - Braga): “As cartas-prefácio de André de Resende”.

Doutor Carlos Ascenso André (Universidade de Coimbra): “André de Resende, um poeta de afectos”.

Doutor José d’Encarnação: “André de Resende, epigrafista”.

Doutora Nair de Castro Soares: “Da Pedagogia humanista do Quattrocento à influência de Erasmo: Cataldo e Resende”.

Inauguração da exposição “Cataldo Sículo e André de Resende na Biblioteca Pública de Évora”.

Inauguração, no Largo de São Mamede, do busto de André de Resende, da autoria de escultor João Cutileiro.

Lançamento oficial do fac-símile dos “Autos do Sínodo de Évora de 1534”.  
Representação de *Caminho Marítimo*, pelo Centro Dramático de Évora,  
no teatro Garcia de Resende.

Festivais de teatro

2 a 5 Maio: **I Festival Escolar de Teatro de Tema Clássico**.  
Decorreu no Museu Monográfico de Conimbriga e no Museu Machado de  
Castro, com os seguintes espectáculos:

*Samia* de Menandro, pelo Helios Teatro de Madrid.

*Andrómaca* de Eurípides, pelo Grupo Selene de Madrid.

“Mitos Clássicos na Poesia Portuguesa Contemporânea”, pelo Grupo de  
Teatro Clássico de Conimbriga.

*Epídico* de Plauto, pelo Thíasos do IEC.

*Gorgulho*, de Plauto, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Troianas*, de Eurípides, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

Junho a Setembro: **II Encontros de Verão de Teatro de Tema  
Clássico**. As representações decorreram em locais diversos, como Conim-  
briga, Pátio da Universidade, Praça 8 de Maio e Museu Machado de Castro,  
em Coimbra, mas também em Viseu e Braga. Foram apresentados os  
seguintes espectáculos:

*Comédia da Marmita* de Plauto, pelo grupo de teatro Fatias de Cá, de  
Tomar.

*Soldado Fanfarrão* de Plauto, pelo Grupo de Teatro da Escola  
Secundária de Cantanhede.

*Andrómaca* de Eurípides, pelo Grupo Selene de Madrid.

“Mitos Clássicos na Poesia Portuguesa Contemporânea”, pelo Grupo de  
Teatro Clássico de Conimbriga.

*Epídico* de Plauto, pelo Thíasos do IEC.

*Gorgulho* de Plauto pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Troianas* de Eurípides pelo Grupo Balbo de Cádiz.

## Sessões culturais

7 de Março: sessão, realizada no Museu Machado de Castro, sobre as *Sátiras* de Horácio, em organização conjunta com o Thíasos, constituída por uma conferência proferida por Walter de Medeiros e pelo espectáculo “O Poeta e o Maçador” (dramatização de *Sátiras*, 1.9 de Horácio).

9 de Março: mesa-redonda sobre “O fogo de Prometeu - a tragédia grega e a sua recepção”. A sessão foi acompanhada por leituras dramatizadas de alguns passos, feitas por Actores da Escola da Noite. Conferências apresentadas:

Dra. Ana Paula Quintela (Universidade do Porto): “O *Prometeu Agrilhoado*”.

Doutor José Maria Pedrosa Cardoso: “Presença de Prometeu em obras musicais de Beethoven e de Carl Orff”.

Dr. Carlos Guimarães “Análise da dramatização de um texto de Heiner Müller”.

20 de Março: sessão “Labirintos do Mito”, com as seguintes comunicações:

Doutora Maria Helena da Rocha Pereira: “O mito na Antiguidade Clássica”.

Doutor Aníbal Pinto de Castro: “O mito na literatura portuguesa”.

Doutor Ludwig Scheidl: “O mito na literatura de língua alemã”.

Doutor Manuel Viegas Abreu: “A Psicologia e o mito”.

## Festivais de teatro

23 de Abril a 18 de Maio: **II Festival Escolar de Teatro de Tema Clássico**. Decorreu no Museu Monográfico de Conimbriga; no Museu Machado de Castro, em Coimbra; na Universidade Católica de Viseu; e no Convento de Cristo, em Tomar. Teve a participação de cinco grupos teatrais, dois espanhóis e três portugueses, com a representação das seguintes peças:

*Heraclidas* de Eurípides, pelo Thíasos do IEC.

“Mitos Clássicos na poesia Portuguesa Contemporânea”, pelo Grupo de Teatro Clássico de Conimbriga.

*Orfeo ed Euridice* - acção dramática em três actos”, de Gluck, pelo grupo “O Canto e o Drama” do Conservatório de Música de Coimbra.

*Comédia da Marmita*, de Plauto, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Coéforas*, de Ésquilo, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Troianas*, de Eurípides, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Édipo em Colono* de Sófocles, pelo Helios Teatro de Madrid.

*Samia* de Menandro, pelo Helios Teatro de Madrid.

Nos meses de Junho e Julho: **III Festival Internacional de Teatro de Tema Clássico**. Decorreu em diversos espaços monumentais, como Conimbriga; o Claustro de Santa Cruz, o Pátio da Universidade, o Museu Machado de Castro, em Coimbra; o Claustro do Seminário de Viseu; as Termas Romanas de Braga; a Citânia de Sanfins; Nelas, Castelo Rodrigo e Meda. Actuaram cinco grupos teatrais (dois espanhóis e três portugueses) que apresentaram seis peças:

*Heraclidas* de Eurípides, pelo Thíasos do IEC.

*Íon* de Eurípides, pelo Grupo Selene de Madrid.

*Comédia da Marmita*, de Plauto, pelo grupo de teatro Fatias de Cá, de Tomar.

“Mitos Clássicos na poesia Portuguesa Contemporânea”, pelo Grupo de Teatro Clássico de Conimbriga.

*Coéforas* de Eurípides, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Gorgulho* de Plauto, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Comédia da Marmita* de Plauto, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

Participação do Thíasos em projectos de teatro internacionais

12 a 15 de Março, com a dramatização de Horácio “O poeta e o maçador”: “Encontro Internacional de Teatro Universitário”, em França (Besançon).

30 de Abril, com os *Heraclidas* de Eurípides: “XVIII Festival Juvenil Europeo de Teatro Grecolatino de Segóbriga”.

27 de Maio, com os *Heraclidas* de Eurípides (espectáculo incluído na geminação recentemente celebrada entre Coimbra e Pádua): “XVI Rassegna Internazionale del Teatro Classico Antico ‘Tito Livio’ - Città di Padova”.

## Oficinas de teatro

Além das produções que integraram os festivais de teatro, os elementos do Thíasos participaram ainda em duas oficinas de teatro:

9, 10 e 12 de Fevereiro de 2001: curso **El Coro en la Tragedia Griega**, organizado pelo Instituto de Estudos Clássicos e pelo Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, em Coimbra, e ministrado por José Luis Navarro, Gemma López Martínez (encenadores e directores artísticos dos grupos Helios e Selene de Madrid) e por Alfonso Martínez (Universidade Complutense de Madrid).

2 a 6 de Julho de 2001: **II Curso de Iniciação à Técnica do Actor**, organizado pela Pró-Reitoria para a Cultura da Universidade de Coimbra e ministrado pelo Dr. João Mota (Director da Escola Superior de Teatro e Cinema do IP de Lisboa e responsável artístico da Comunidade).

## 2002

### Congressos

Entre 4 e 5 de Março, realizou-se o colóquio **O Retrato Literário e a Biografia como Estratégia de Teorização Política**, uma organização conjunta do Instituto de Estudos Clássicos e do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, com os seguintes participantes e conferências:

J. S. Rusten (Universidade de Cornell): “O retrato de Péricles em Tucídides”.

Doutora Maria de Fátima Silva: “O retrato cómico do político: uma caricatura”.

José Luis Calvo (Universidade de Granada): “Oratoria y biografía. El retrato de Alcibíades en Lisias e Isócrates”.

Aurelio Pérez Jiménez (Universidade de Málaga): “As biografias de Plutarco como meio de teorização política”.

Doutora Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa): “O retrato literário em Tácito”.

Doutor José Luís Brandão: “Os retratos dos Césares em Suetónio”.

Doutor António Ribeiro Rebelo: “A estratégia política através da hagiografia”.

Doutora Nair de Nazaré Castro Soares: “O retrato de príncipes como modelo de educação no Renascimento”.

Doutora Rita Marnoto: “*O Príncipe de Maquiavel*”.

Doutora Helena Santana: “Retrato e anti-retrato: o ‘grande homem’ em Eça de Queirós”.

Doutor Fernando Catroga: “A biografia no discurso historiográfico do séc. XIX: o exemplo de Oliveira Martins”.

O colóquio encerrou com a representação de *Mulheres no Parlamento* de Aristófanes, pelo Grupo Sêmele do Departamento de Estudos Clássicos da Universidade de Málaga.

Entre 18 e 20 de Abril, realizou-se o congresso internacional **Penélope e Ulisses**, presidido pelo Francisco Oliveira e coorganizado pela Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, o Instituto de Estudos Clássicos e Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade e Coimbra, sob os auspícios da Euroclassica – Fédération Européenne des Associations de Professeurs de Langues et de Civilisations Classiques.

#### Dia 18

Sir John Boardman (Cast Gallery, Ashmolean Museum, Oxford): “Odysseus’ travels: real and mythical geography”.

Doutor Carlos Reis: “Eça de Queirós e o motivo do regresso”.

Hans-Joachim Gluecklich (Universidade de Heidelberg): “What makes Penelope faithful? Is Penelope a Roman or a Greek heroine?”.

Dieter Lohmann (Universidade de Tuebingen): “Untypical typical scenes: the love affairs of Ulysses”.

López Férez (UNED, Madrid): “Penélope y Ulises en la Odiseia. Desde el primer encuentro hasta el reconocimiento mutuo”.

A. Bagordo (Universidade de Freiburg): “Odiseo nell’*Aiace* e nel *Filottete* di Sofocle”.

252

Doutor Vasco Mantas: “Penélope e Ulisses na Lusitânia”.

Doutor José António Segurado e Campos (Universidade de Lisboa): “*A Ulisseia* de Gabriel Pereira de Castro”.

Doutora Marta Teixeira Anacleto: “Regressos e errâncias estéticas: Ulisses na literatura francesa do final do séc. XVII”.

Doutor Abílio Hernández Cardoso: “*Ulisses* de James Joyce”.

Doutora Ana Maria Moreira (Universidade de Lisboa): “A literatura do Império Médio Egípcio e a *Odiseia*”.

Doutora Maria de Lurdes Palma (Universidade de Lisboa): “A intervenção divina na Epopeia de Gilgamesh e na *Odisseia*”.

Dr. Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa): “Ulisses e Gilgamesh. Elementos para uma caracterização do paradigma do herói épico”.

Doutora Maria Leonor Santa Bárbara (Universidade Nova de Lisboa): “Astúcia versus virtude: Ulisses e Ájax e as armas de Aquiles”.

James Neville (UK): “Odysseus and Ithaka”.

Gabriela Cretia (Universidade de Bucareste): “Ulysse et Pénélope dans la littérature roumaine”.

Elisabeth Berkvens (Euroclassica, Amsterdam): “Who wants to be Penelope?”.

Dra. Ana Pinheiro (Universidade Católica - Viseu): “Ulisses e Penélope em *A Filha de Homero* de Robert Graves”.

Alberto Prieto Arciniega (Universidade Autónoma de Barcelona): “Penélope en el cine”.

Dr. Luís Cerqueira (Universidade de Lisboa): “Ulisses na poesia latina da época clássica”.

Doutor António Moniz (Universidade Nova de Lisboa): “O mito ulisseico da fundação de Lisboa na Literatura Renascentista Portuguesa”.

Doutora Carmen Soares: “A teia de Ulisses: *A canção de Tróia* de Collen McCullough”.

Pascal Thiery (Universidade de Brest): “Ulysse et Pénélope dans *Naissance de l’Odyssée* de J. Giono”.

Doutor Pedro Serra (Universidade de Lisboa): “O poema *Ítaca* de Constantin Cavafy”.

John Bulwer (Euroclassica, Londres): “Penelope in Modern English Poetry”.

Dra. Luísa de Nazaré Ferreira: “O tema de Ulisses em Hélia Correia”.

Doutora Maria de Fátima Silva: “*A Aventura de Ulisses*. Uma história para crianças”.

Dr. Adriano Cordeiro (ESE Torres Novas): “Penélope e Ulisses nos itinerários do maravilhoso mundo da Literatura Infanto-Juvenil”.

Museu Nacional de Machado de Castro - Igreja de São João de Almedina: representação do *Anfitrião* de Plauto pelo Grupo de Teatro Thíasos.

Dia 19

Concepción López Rodríguez (Universidade de Granada): “Penélope en *La tejedora de sueños*, de Antonio Buero Vallejo”.

Doutor José Ribeiro Ferreira: “Penélope e Ulisses na poesia portuguesa contemporânea”.

Ignacio Alfageme (Universidade Complutense de Madrid): “Aspectos de la imagen de Penélope en la poesía española”.

José Luís Navarro (UNED, Madrid): “Penélope y Nausícaa en la obra de António Gala *Porqué corres, Ulises?*”.

Doutora Rita Marnoto: “O Ulisses de Dante na cultura italiana do séc. XX”.

“Encontro sobre o Ensino do Latim na Europa”, coordenado por Eva Tarandi (Euroclassica, Estocolmo).

“Encontro sobre o Ensino do Grego na Europa”, coordenado por Elizabeth Berkvens (Euroclassica, Amsterdam).

Doutor Maria Aparecida Ribeiro: “Nem tanto a Ulisses nem tanto a Penélope. Uma leitura do mito em Cleonice Lispector”.

Maria Eleftheria Giatrakou (Universidade de Atenas): “Ulysses in Modern Greek Literature”.

Doutor Aníbal Pinto de Castro: “O tema de Ulisses e Penélope do Renascimento ao Barroco em Portugal”.

Doutor Maria Helena da Rocha Pereira: “A teia de Penélope”.

Dia 20

Assembleia Geral da Euroclassica.

Visita às ruínas e ao Museu Monográfico de Conimbriga.

Entre 27 e 28 de Setembro, a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra acolheu um encontro internacional integrado nas actividades da International Plutarch Society, subordinado ao tema **Os fragmentos de Plutarco e a recepção da sua obra**, em iniciativa conjunta do Instituto de Estudos Clássicos, da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos e da SoPlutarco - Sociedade Portuguesa de Plutarco, presidido pelo Doutor José Ribeiro Ferreira..

O encontro reuniu especialistas das Universidades que integram a Rede Temática de Plutarco: Lovaina, Lille, Montpellier, Málaga, Complutense e



Coimbra, tendo também estado presentes, a título de observadores, representantes das Universidades de Florença e de Salerno. Foram apresentadas as seguintes comunicações:

Jacques Boulogne (Universidade de Lille): “Les fragments 173-178 (Sandbach) du *Peri Psyche* de Plutarque”.

Françoise Frazier (Universidade de Montpellier): “*L’Erotikos* et les fragments sur l’amour de Stobée”.

Francesco Becchi (Universidade de Florença): “La pensée morale de Plutarque et le fragment du *Peri Orges*: une nouvelle interprétation”.

Eleonora Menandri (Universidade de Florença): “I cosiddetti frammenti dell’opera *An Virtus docenda sit*”.

Rosa Giannattasio (Universidade de Salerno): “I frammenti biografici”.

Rosa María Aguilar (Universidade Complutense de Madrid): “Los supuestos fragmentos del *De Anima* plutarqueo in Olimpiodoro”.

Luc Van der Stockt (Universidade de Lovaina): “Plutarch’s anger in Aulus Gellius I, 26”.

Geert Roskam (Universidade de Lovaina): “Being the physician of one’s own soul. On a Plutarchean fragment *On Anger* (frg. 148 Sandbach)”.

Paola Volpe (Universidade de Salerno): “Un opuscolo plutarqueo nella lettura di Torquato Tasso”.

Simon Verdegem (Universidade de Lovaina): “Plutarch anno 2000: Steven Pressfield’s use of Alcibiades in *Tides of War*: a novel of Alcibiades and the Peloponnesian War”.

Doutora Nair de Castro Soares: “Plutarco no humanismo português”.

Dra. Paula Barata Dias: “Plutarco nos autores cristãos da Antiguidade Tardia: notas sobre os limites e possibilidades de uma recepção”.

Aurelio Pérez Jiménez (presidente da International Plutarch Society (Universidade de Málaga): “Las Vidas Paralelas de Plutarco en la literatura emblemática española del XVI y XVII”.

Os trabalhos encerraram com um convívio, durante o qual o grupo Thíasos apresentou a dramatização de Horácio “O poeta e o maçador” e uma sessão de música (fados e composições gregas e latinas). Na tarde de sábado, decorreu uma visita guiada a Conimbriga.

20 de Dezembro (Centro de Internacional de Latinidade): sessão de **Homenagem a Léopold S. Senghor**, patrono do Centro, no primeiro aniversário do seu falecimento, com a presença do Secretário-Geral da União

Latina, da senhora Cônsul do Senegal em Lisboa, dos Presidentes da Câmara Municipal de Coimbra, da Fundação Eng<sup>o</sup> António de Almeida e dos Conselhos Directivo e Científico da Faculdade e do Director do Instituto de Estudos Clássicos. Sua Excia. o Senhor Presidente da República enviou uma mensagem em que exaltava o grande poeta e humanista e o estadista e lembrava o seu amor pelos Estudos Clássicos.

Foram conferencistas:

Doutor Benjamim Pinto Bull: “Léopold Senghor: o humanista e o homem de cultura”.

Embaixador José Augusto Seabra: “Senghor e Portugal”.

Doutora Ofélia Paiva Monteiro: “Relações de Senghor com outros escritores da Francofonia”.

Doutor Mário Soares: “Senghor, Homem de Estado”.

A Doutora Maria Helena da Rocha Pereira fez a apresentação de uma antologia de poemas de Senghor, *A Negritude e a Saudade*, traduzida do francês por José Augusto Seabra.

#### Festivais de teatro

Entre 11 de Abril e 3 de Maio (para integrar a comemoração do Dia da Latinidade e do Dia dos Museus): **III Festival Escolar de Teatro de Tema Clássico**. Teve por palco o Museu Monográfico de Conimbriga; o Museu Machado de Castro, em Coimbra; o Instituto Português da Juventude e o Teatro Viriato, em Viseu; o Museu de Odrinhas, em Sintra; o Pátio Grego da Faculdade de Letras de Lisboa; e o Vale do Coa (Meda e Vila Nova de Foz Coa). Foram apresentados os seguintes espectáculos:

*Heraclidas* de Eurípides, pelo Thíasos do IEC.

*Anfitrião* de Plauto, pelo Thíasos do IEC.

— 256 *As Bodas de Fígaro* de Mozart, ópera pelo grupo “O Canto e o drama” do Conservatório de Música de Coimbra.

*Electra* de Sófocles, pelo Grupo Calatalifa de Madrid.

*Lisístrata* de Aristófanes, pelo Grupo Calatalifa de Madrid.

*Electra* de Eurípides, pelo Grupo Sardiña da Corunha.

*Menecmos* de Plauto, pelo Grupo Sardiña da Corunha.

*Eunuco* de Terêncio, pelo Grupo Calatalifa de Madrid.

Nos meses de Junho e Julho: **IV Festival Internacional de Teatro de Tema Clássico**. Decorreu em diversos espaços monumentais, como Conim-briga; a Praça 8 de Maio, o Pátio da Universidade e o Museu Machado de Castro, em Coimbra; o antigo Mercado de Viseu; as Termas Romanas de Braga; o Claustro do Mosteiro de Tibães; a Citânia de Sanfins; e várias localidades do Vale do Coa, como Vila Nova de Foz Coa, Castelo de Pinhel, Castelo Rodrigo e Meda. Foram apresentados os seguintes espectáculos:

*Antígona* de António Pedro, pelo Teatramus do Colégio de Nossa Senhora da Apresentação de Calvão.

*Anfitrião* de Plauto, pelo Thíasos do IEC.

*Íon* de Eurípides, pelo Grupo Selene de Madeid.

*Comédia do Fantasma* de Plauto, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Coéforas* de Eurípides, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Troianas* de Eurípides, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Comédia da Marmita* de Plauto, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Lisístrata* de Aristófanes, pelo Grupo Calatalifa de Madrid.

“Uma Experiência sobre As Mulheres no Parlamento” de Aristófanes, pelo Grupo de Teatro da Escola Secundária de Trancoso.

2003

Congressos

Entre 14 e 16 de Maio, realizou-se a **Celebração do Dia da Latini-dade**, em organização conjunta do Instituto de Estudos Clássicos e do Centro Internacional de Latini-dade com o Departamento de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa, o Instituto Camões e a União Latina, e sob o patrocínio dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Educação.

Em Coimbra, e com a presença do Ministro dos Negócios Estrangeiros, realizou-se a sessão solene do dia 15, que incluiu, além da apresentação, pela Doutora Anabela Rita (Universidade de Lisboa), da antologia de Casimiro de Brito, *Labirinto Sensível* (prémio de poesia L. Senghor), uma palestra comemorativa de Gil Vicente, pelo Doutor Aníbal Pinto de Castro, e a entrega de prémios do concurso “Diálogo Latino”.

Houve ainda quatro representações, três pelo grupo Thíasos do Instituto de Estudos Clássicos (*Anfitrião* de Plauto, em Conimbriga, no dia 15, e no Museu Arqueológico de Odrinhas, Sintra, no dia 16; e, em Coimbra, no dia

15, o *Monólogo do Vaqueiro*, como parte da comemoração de Gil Vicente); e uma, do *Rei Édipo* de Sófocles, pelo Grupo Teatramus do Colégio de Calvão, no dia 14, no Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas.

Entre 27 de Novembro e 18 de Dezembro, foram celebrados os **2500 anos do Nascimento de Sófocles**. A promoção desta iniciativa coube ao Instituto de Estudos Clássicos e ao Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, e ao Departamento de Estudos Clássicos e ao Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa. Mas procurou-se criar condições no sentido de que, ao núcleo organizador, pudesse aderir uma participação numerosa e diversificada de interessados.

Coimbra - dia 27 de Novembro

Carles Miralles (Universidade Autónoma de Barcelona): “Sófocles como poeta en el siglo XX”.

Doutor Pedro Serra (Universidade de Lisboa): “Construção do trágico em Sófocles”.

Mesa-redonda sobre a perenidade de Sófocles: Doutora Maria do Céu Fialho: “A tradução”; José Luís Navarro (Director dos grupos Helios e Selene, de Madrid): “A produção”; Hélia Correia (escritora): “A reescrita”.

Inauguração da Exposição de Máscaras de Tragédia, organizada pelo FESTEIA (Festival de Teatro de tema Clássico), com o apoio da Coimbra Capital Nacional da Cultura e da Pró-Reitoria para a Cultura.

Representação de *Traquínias* pelo Thíasos do IEC, com encenação de Delfim Leão e direcção de Victor Torres.

Lisboa - a partir do dia 27 de Novembro

Projecção de filmes, em colaboração com a Cinemateca Portuguesa: filmes de temática sofocliana e sua discussão.

Lisboa - dias 4, 5 e 11 de Dezembro

Dr. Jorge da Silva Melo (Director artístico da Sociedade Artistas Unidos) e Francisco Frazão (Sociedade Artistas Unidos): “Linguagem cinematográfica e teatro sofocliano: contrapontos - presenças e ausências clássicas no cinema”.

Dr. João Bénard da Costa (Director da Cinemateca Portuguesa): “Do mito ao cinema”.

Pedro L. Cano (Universidade Autónoma de Barcelona): “Aspectos de la obra de Sófocles en el cine”.

J. M. Díaz de Bustamante (Universidade de Santiago de Compostela): “Sófocles na ópera”.

Freddy Decreus (Universidade de Gand): “Sófocles na cena contemporânea”.

Doutora Maria de Fátima Sousa e Silva: “Sentido da permanência e risco de esquecimento de Sófocles: um convite à leitura”.

Doutora Maria do Céu Fialho: “O perfil dos coros em Sófocles”.

Doutor Luís de Sousa Rebelo (King’s College, Londres): “*Os Maías* em leitura sofocliana”.

Richard Hunter (Universidade de Cambridge): “Temática sofocliana”.

Coimbra - 18 de Dezembro

Lançamento das *Tragédias de Sófocles*, com introdução e tradução dos Doutores Maria Helena da Rocha Pereira, Maria do Céu G. Z. Fialho e José Ribeiro Ferreira. Iniciativa promovida pelo Instituto de Estudos Clássicos e pelo Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, com o apoio da Coimbra Capital Nacional da Cultura, da Pró-Reitoria para a Cultura, da MinervaCoimbra e do FESTEIA.

#### Sessões culturais

4 de Novembro: sessão de poesia sobre o mar, em organização da Livraria Minerva, com o apoio do Instituto de Estudos Clássicos.

#### FESTEIA - FESTIVAL DE TEATRO DE TEMA CLÁSSICO ASSOCIAÇÃO PROMOTORA

Esta Associação deu os primeiros passos em 1998 com a organização de um festival de verão, a que foi atribuída a designação de “Encontros de Teatro de Tema Clássico Conimbriga - Aeminium - Sellium”. Foram seus promotores o Instituto de Estudos Clássicos, a Liga de Amigos de Conimbriga e o Thíasos do IEC, os mesmos que ainda hoje estão na base da entidade Festival de Teatro de Tema Clássico - Associação Promotora, criada em 5 de Março de 2002. Já em 2003, adoptou a sigla FESTEIA - Tema Clássico. O grande

promotor dos festivais de teatro e do FESTEIA tem sido, desde o início, o Doutor José Ribeiro Ferreira.

#### Festivais de teatro

Entre 10 de Abril e 18 de Maio (para integrar a comemoração do Dia da Latinidade e do Dia dos Museus): **IV Festival Escolar de Teatro de Tema Clássico**. Foi apresentado no Museu Monográfico de Conimbriga; no Teatro Académico Gil Vicente e no Teatro S. Teotónio, em Coimbra; no Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas, em Sintra. Teve a participação de cinco grupos teatrais, dois de Espanha e três portugueses, que levaram à cena seis peças, num total de onze espectáculos:

*Édipo em Colono* de Sófocles, pelo Helios Teatro de Madrid.

*Traquínias* de Sófocles, pelo Grupo Thíasos do IEC.

*Rei Édipo* de Sófocles, pelo Grupo Teatramus do Colégio Nossa Senhora da Apresentação (Calvão, Vagos).

*Anfitrião* de Plauto, pelo Grupo Thíasos do IEC.

*Comédia da Marmita* de Plauto, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Dido e Encíias* de H. Purcell, ópera pelo grupo “O Canto e o Drama” do Conservatório de Música de Coimbra.

Nos meses de Junho e Julho: **V Festival Internacional de Teatro de Tema Clássico**. Nesta edição do Festival, procurou-se assinalar também o XXV Centenário do nascimento de Sófocles. Decorreu nos seguintes espaços: Conimbriga; Praça 8 de Maio, Pátio da Universidade, Museu Machado de Castro, em Coimbra; antigo Mercado de Viseu; Museu D. Diogo de Sousa, em Braga. Foram apresentadas quatro produções:

*Traquínias* de Sófocles, pelo Grupo Thíasos do IEC.

*Antígona* de Sófocles, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Anfitrião* de Plauto, pelo Grupo Thíasos do IEC.

*Comédia do Fantasma* de Plauto, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

#### Cursos Livres

Entre 28 de Junho e 9 de Julho: Curso de Verão **Multiculturalismo – Bases de uma Consciência Europeia**. Cumprindo a sua missão de

entidade responsável pela formação contínua de professores e abrindo-se, em simultâneo, a uma comunidade extra-universitária, nacional e estrangeira, a Faculdade de Letras de Coimbra, através do Grupo de Estudos Clássicos, proporcionou pela primeira vez um curso de Verão numa área temática fundamental, a da educação para a cidadania. O curso, com uma duração de 30 horas (6 horas / dia), procurou reflectir sobre a problemática do diálogo multicultural no mundo antigo e facultar, assim, um contributo indispensável à compreensão da realidade europeia contemporânea.

Teve como principais destinatários os docentes dos ensinos básico (2º e 3º ciclos) e secundário de todos os grupos disciplinares. Pôde, no entanto, ser frequentado por outras pessoas, desde que preenchessem os seguintes pré-requisitos: posse do grau de Licenciado ou Bacharel ou, na ausência destes, de um *curriculum* que evidenciasse manifesto interesse na área de formação oferecida. A coordenação do Curso esteve a cargo da Doutora Carmen Soares.

Plano do curso (4 módulos temáticos)

#### A. Fronteiras geográficas e culturais: retratos de identidade e alteridade

Docente: Doutora Carmen Soares

1. O Mediterrâneo: espaço de contacto e relacionamento pluricultural.
2. A distinção Ocidente/Oriente: principais motivos de diferenciação étnico-cultural.
3. A identidade europeia: padrões culturais comuns.

#### B. Cidadania e exclusão - à luz da lei ateniense

Docente: Doutor Delfim Leão

1. A conquista da cidadania: marcos na evolução do conceito.
2. Direito natural de cidadania: transmissão, registo, derrogação.
3. Estatuto de estrangeiros e de escravos: obrigações e prerrogativas.

#### C. O Império Romano: uma experiência de globalização

Docente: Doutor José Luís Brandão

1. Transformações políticas, sociais e culturais decorrentes da existência de um império.
2. Roma, metrópole cultural.
3. Os jogos e a propaganda imperial.
4. O império e a língua.

#### D. Hércules, um mito sem fronteiras.

Docente: Doutor José Ribeiro Ferreira

1. Introdução: principais teorias sobre o termo 'mito' na Grécia antiga.
2. O mito de Hércules: os chamados Doze Trabalhos de Hércules, seu significado.
3. Repercussão na actualidade do mito de Hércules.

#### Congressos

A 20 de Fevereiro, realizou-se o colóquio **Éticas: diálogo com Aristóteles**, realizado no âmbito da Pós-graduação e Mestrado em Poética e Hermenêutica, do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos e do Centro de Linguagem, Interpretação e Filosofia, com o apoio do Instituto de Estudos Clássicos. Foram apresentadas as seguintes comunicações:

Doutor José Ribeiro Ferreira: "Ética do trabalho e da justiça em Hesíodo".

Herman Altena: "Translating *Bacchae*".

Tomás Calvo Martínez (Universidade Complutense de Madrid): "El concepto de amistad en la ética aristotélica".

Doutor António Pedro Mesquita (Universidade de Lisboa): apresentação do projecto de tradução global de Aristóteles, do teor do volume introdutório e da versão portuguesa dos *Económicos* (Delfim F. Leão). Na mesma sessão, foi apresentada ainda a *Constituição dos Atenienses*, traduzida por D. F. Leão para a Fundação Calouste Gulbenkian.

Doutora Margarida Miranda: "*Ethos e praxis* na tragédia jesuítica".

Doutora Maria Luísa Portocarrero: "Pertinência hermenêutica da ética aristotélica em Gadamer"

Entre 1 e 2 de Março, realizou-se, em Lisboa e Coimbra, o congresso internacional **Celebração de Marcial 1900 anos após a sua morte [Toto notus in orbe Martialis]**. O Departamento e o Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras de Lisboa, e o Instituto e o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Faculdade de Letras de Coimbra pretenderam, assim, evocar, em duas jornadas científicas, aquele que foi o poeta do quotidiano da Roma do séc. I, conhecedor como ninguém das personagens e situações que o caracterizavam, e que, aliando *ingenium* e *ars*, soube dar ao epigrama o estatuto e as regras que, depois dele, todos lhe



reconhecem. Entre os trabalhos, foi lançado ainda o IV e último volume dos *Epigramas* de Marcial.

#### Lisboa - dia 1

Doutor Walter de Medeiros: “Celebrar Marcial”.

Jean-Noël Robert (Faculté Libre de Paris): “Société et culture à l’époque de Martial”.

Doutor José Luís Brandão: “Amor e morte em Marcial”.

Doutor João Manuel Torrão (Universidade de Aveiro): “Autores de referência na obra de Marcial”.

Dr. Paulo Sérgio Ferreira: “Marcial e o teatro”.

#### Coimbra - dia 2

Paolo Fedeli (Universidade de Bari): “Marziale catulliano”.

Dra. Isabel Graça (Universidade de Aveiro): “Marcial e os banhos em Roma”.

Doutora Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa): “Política e história nos *Epigramas* de Marcial”.

Doutor Delfim F. Leão: “Zoilos e Trimalquião: duas variações sobre o tema do novo-rico”.

Doutor Arnaldo do Espírito Santo (Universidade de Lisboa): “*Toto notus in orbe Martialis*: a recepção de Marcial na Idade Média e no Renascimento”.

O colóquio encerrou com uma dramatização de poemas de Marcial, pelo grupo Thíasos.

Entre 13 e 20 de Maio, com o intuito de celebrar o **Dia da Latini-  
dade**, foram realizadas várias iniciativas, promovidas pelo Centro Interna-  
cional de Latini-  
dade Léopold Sedar Senghor, Instituto de Estudos Clássicos  
da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Departamento de  
Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com o  
apoio especial da Pós-graduação em Ensino do Latim e do FESTEIA.

#### Coimbra - dias 13 e 14: Colóquio sobre **Horácio e a sua Permanência**

Doutor Walter de Medeiros: “A figura de Horácio”.

Doutor Raul Miguel Rosado Fernandes (Universidade de Lisboa):  
“Variedade temática e formal da obra de Horácio”.

Doutor Aníbal Pinto de Castro: “Horácio em Portugal: presença nas Cartas de António Ferreira”.

Doutora Isabel Almeida (Universidade de Lisboa): “Horácio em Itália - Ariosto”.

Doutora Cristina Robalo Cordeiro: “Horácio em França: complexo escolar e sabedoria poética”.

Hugo Bauzá (Universidade de Buenos Aires): “Horacio y el tópos de la gloria poética”.

Doutor Francisco Oliveira: “Ensino das Línguas Clássicas em Portugal” (apresentação pública de documentário).

Doutor Sebastião Tavares de Pinho: síntese dos trabalhos apresentados.

Lisboa (Reitoria da Universidade de Lisboa) - dia 20

Sessão solene presidida pela Senhora Ministra dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas, Dra. Teresa Gouveia. Entrega do Prémio da Latinidade “Troféu Latino” ao Arq. Álvaro Siza Vieira pelo Secretário Geral da União Latina, Embaixador Bernardino Osio. Distribuição do Diploma Diálogo Latino.

Espectáculos de teatro associados à comemoração do Dia da Latinidade, pelo Grupo Arthistrión/Calatalifa (Madrid):

14 de Maio de 2004 (Conimbriga): *Electra* de Sófocles.

14 de Maio de 2004 (Conimbriga): *O Soldado Fanfarrão* de Plauto.

15 de Maio de 2004 (Viseu, Teatro Viriato): *Comédia da Cestinha* de Plauto.

A 28 de Maio, efectuou-se o colóquio **Sob o signo de Medeia**, realizado no âmbito da Acção Integrada Valladolid-Coimbra e dos Mestrados em Poética e Hermenêutica e Literaturas Clássicas; organização do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos e do Centro de Linguagem, Interpretação e Filosofia, com o apoio do Instituto de Estudos Clássicos. Foram apresentadas as seguintes comunicações:

Henar Zamora Salamanca (Universidade de Valladolid): “Medea y la reflexión ética de la filosofía griega”.

Emilio Suárez de la Torre (Universidade de Valladolid): “Medeia em Ovídio: a magia como metamorfose”.

Cármem Barrigón Fuentes (Universidade de Valladolid): “Lecturas alegóricas de Medea”.

Cármem Morán (Universidade de Valladolid): “Medea en la música”.

Entre 11 e 12 de Junho, realizou-se o II Colóquio Internacional Língua, Escrita e Cultura na Idade Média, subordinado ao tema **Santo António - de Coimbra a Pádua**. Foi um congresso organizado no âmbito do Curso de Pós-Graduação e Mestrado em Língua Escrita e Cultura na Idade Média, com o apoio do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos; Centro de História da Sociedade e da Cultura; Centro Linguagem, Interpretação e Filosofia; Câmara Municipal de Coimbra; Centro Académico de Democracia Cristã; Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais.

#### Dia 11

Luciano Bertazzo (Centro de Estudos Antonianos de Pádua): “Dopo il centenario antoniano: linee per un bilancio delle acquisizioni e degli studi (1995-2003)”.

Doutor Saul António Gomes: “Os Cónegos Regrantes de S<sup>o</sup> Agostinho em Portugal no tempo de Santo António”.

Dr. Agostinho F. Frias (Gabinete de Filosofia Medieval): “Natureza e cultura nos sermões antonianos”.

#### Dia 12

Doutora Maria Cândida M. Pacheco (Universidade do Porto): “Nas origens da escola franciscana: o pensamento de António de Lisboa”.

Doutor José Geraldes Freire: “Comentário ao princípio do prólogo e à conclusão de um dos Sermões de António de Lisboa”.

Dentro do colóquio, procedeu-se também à cerimónia de entrega do Prémio de Latim Medieval pelo Doutor José Geraldes Freire, na Sala dos Conselhos da Faculdade de Letras, com uma breve alocução proferida pelo Doutor António Manuel Rebelo.

Entre 11 e 12 de Outubro, realizou-se o Colóquio Internacional **O teatro neolatino em Portugal, no contexto da Europa. 450 anos de Diogo de Teive**, organizado pelo Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, com o apoio do Instituto de Estudos Clássicos.

## Dia 11

Doutor Américo da Costa Ramalho: “Ainda os quatro daímios japoneses em Coimbra (1585): os espectáculos”.

Nigel Griffin (Universidade de Oxford): “Adaptations, in northern and central Europe, of plays and themes first used by Spanish and Portuguese Jesuit dramatists”.

Vicente Picón Garcia (Universidade Complutense de Madrid): “El teatro neolatino escolar de los jesuitas en España”.

Jesús Menéndez Peláez (Universidade de Oviedo): “Propaganda ideológica del teatro latino-español de los jesuitas en el Siglo de Oro español”.

Dietrich Briesemeister (Universidade de Bona): “A tragicomédia novilatina do Rei Dom Duarte (1621)”.

Doutor Manuel José de Sousa Barbosa (Universidade de Lisboa): “Teatro jesuítico e estética barroca: o testemunho dum drama truncado, anónimo e sem título (BPE, cod. CVIII/2-7, 61r-85v)”.

Ivg Jean-Marie Valentin (Universidade da Sorbonne): “Les humanistes allemands et le théâtre latin. Entre l’héritage, la morale et l’éloge princier”.

Doutora Nair de Nazaré Castro Soares: “A Tragédia do Príncipe João, de Diogo de Teive”

Apresentação, pela Doutora Maria Cristina Pimentel, do livro *Medeas. Versiones de un mito desde Grecia hasta hoy*, coordenado por Aurora López e Andrés Pociña

Apresentação do projecto “Terencio” por Andrés Pociña.

Leitura dramática de textos de *A Tragédia do Príncipe João*, de Diogo de Teive.

## Dia 12

Santiago López Moreda (Universidade de Extremadura): “Teatro y retórica neolatina hispana. La *Fabella Aenaria* de Juan Lorenzo Palmireno”.

266

Doutor Sebastião Tavares de Pinho: “Bucolismo e teatro neolatino em Portugal”.

Doutor António Maria Martins Melo: “O elemento feminino no teatro jesuítico em Portugal, no século XVI”.

Doutora Maria Margarida Lopes de Miranda: “O teatro de Miguel Venegas e o início de um género trágico na Europa”.

## Sessões culturais

A Associação Portuguesa de Estudos Clássicos quis, na sequência de iniciativas anteriores dedicadas a um género literário, propor desta vez uma **Reflexão sobre a Épica**. Para além de um modelo poético de excelência, a épica conheceu na literatura greco-latina versões de referência eterna, que deixaram marca profunda em toda uma extensa tradição posterior. Foi portanto aos entusiastas de todas as literaturas, para além dos estritamente classicistas, que esta reflexão se destinou.

31 de Março

Doutor Frederico Lourenço (Universidade de Lisboa): “A *Odissia* homérica: novas visões, velhos problemas”.

Doutora Cláudia do Amparo Teixeira (Universidade de Évora): “A *Eneida* e a dinâmica do género”.

Doutora Carlota Miranda: “Epopéia novilatina e hagiografia”.

21 de Abril

Doutor Sebastião Tavares de Pinho: “José de Anchieta épico”.

Doutor Hélio Alves (Universidade de Évora): “Diferenças fundamentais de *Os Lusíadas* em relação à *Eneida*”.

## Festivais de teatro

Entre 27 de Abril e 18 de Maio (para integrar a comemoração do Dia da Latinidade e do Dia dos Museus): **V Festival Escolar de Teatro de Tema Clássico**. Decorreu no Museu Monográfico de Conimbriga; no Antigo Con-vento de Sant’Ana (actual Quartel General), em Coimbra; no Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas, em Sintra; no Museu de S. Martinho de Tibães, em Braga; e no Teatro Viriato, em Viseu. Teve a participação de seis grupos teatrais, um de Espanha e cinco portugueses, que levaram à cena oito peças, num total de catorze espectáculos:

*Traquínias* de Sófocles, pelo Grupo Thíasos do IEC.

*Rei Édipo* de Sófocles, pelo Grupo Teatramus (Calvão).

*Electra* de Sófocles, pelo Grupo Arthistrión/Calatalifá (Madrid).

*Rãs* de Aristófanes, pelo Grupo Batrakhoi (Faculdade de Letras de Lisboa).

*Anfitrião* de Plauto, pelo Thíasos do IEC.

*Soldado Fanfarrão* de Plauto, pelo Grupo Arthistrión/Calatalifá (Madrid).

*Dois Menecmos* de Plauto, pelo Grupo Agon (Caldas da Rainha).

*Comédia da Cestinha* de Plauto, pelo Grupo Arthistrión/Catalalifa (Madrid).

“*Marcial em Traje de Cena* - dramatização de epigramas de Marcial”, pelo Thíasos do IEC.

“Mozart & Mozart (excertos das obras mais significativas)”, pelo Grupo O Canto e o Drama (Conservatório de Música de Coimbra).

Nos meses de Junho e Julho: **VI Festival Internacional de Verão de Teatro de Tema Clássico**. Houve representações no Museu Monográfico de Conimbriga; Teatro Académico Gil Vicente, Átrio do Colégio das Artes (Pátio da Inquisição), Claustro da Sé Velha, em Coimbra; Teatro Viriato e Museu Grão Vasco, em Viseu; Museu D. Diogo de Sousa em Braga e Centro de Artes e Espectáculos na Figueira da Foz. Movimentou seis grupos teatrais (um de Espanha e cinco portugueses), que apresentaram 11 peças, num total de 14 espectáculos.

*Coéforas* de Ésquilo, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Traquínias* de Sófocles, pelo Grupo Thíasos do IEC.

*Electra* de Sófocles, pelo Grupo Thíasos do IEC.

*Antígona* de Sófocles, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Troianas* de Eurípides, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Paz* de Aristófanes, pelo Grupo de Teatro de Almada.

*Lisístrata* de Aristófanes, pelo Grupo Meia Via de Torres Novas.

*Mulher de Samos* de Menandro, pelo Grupo de Theatro do Lyceu, Escola Joaquim de Carvalho (Figueira da Foz).

*Anfitrião* de Plauto, Grupo Thíasos do IEC.

*Comédia do Fantasma* de Plauto, pelo Grupo Balbo de Cádiz.

*Menecmos* de Plauto, pelo Grupo Agon de Caldas da Rainha.

Participação do Thíasos em festivais de teatro internacionais

3 de Abril de 2004, em Tours (França): *Traquínias* de Sófocles.

22 de Julho de 2004, Puerto de Santa María (Cádiz): *Traquínias* de Sófocles.



Série

Documentos

•

Coimbra  
Imprensa da Universidade

2005